

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N. Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



ALVES LAW
 DEFESA CRIMINAL
 DIVÓRCIO LEI FAMILIAR
 ACIDENTES PESSOAIS
 197 Warren Avenue
 E. Providence, RI
401-942-3100



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIII • Nº 2258 • quarta-feira, 01 de outubro de 2014 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

SATA vai renovar frota
 • 06

Bispo D. Edgar Cunha na peregrinação portuguesa ao Santuário de La Salette



Homenagem à memória de António Pacheco nas Furnas
 • 16

Portugal campeão europeu de ténis de mesa

LIGA DOS CAMPEÕES Porto empata Sporting perde

O FC Porto empatou terça-feira na visita ao Shakhtar Donetsk (2-2). A equipa portuguesa mantém a liderança do Grupo H, com quatro pontos, mais um do que o BATE Borisov, que bateu o Athletic Bilbao (2-1), último, com um. O Shakhtar Donetsk é terceiro com dois. Por sua vez, o Sporting perdeu com o Chelsea por 1-0, em jogo da 2.ª jornada disputado em Lisboa e caiu para último do Grupo G. A equipa de Mourinho assumiu a liderança. O Schalke 04 e o Maribor empataram 1-1 e passaram a somar dois pontos cada, enquanto o Sporting manteve o ponto resultante da igualdade na Eslovénia na primeira jornada.

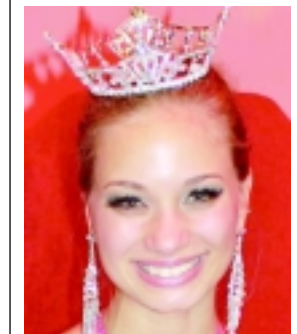


Álamo Meneses, presidente da Câmara de Angra, presidiu ao XI Convívio de Naturais de São Mateus realizado em New Bedford
 • 12



A 11.ª Conferência de Língua e Cultura Portuguesa teve lugar na UMass, pólo de New Bedford e no RI College, e contou com José Pascoal, da Universidade de Lisboa, e outros docentes.
 • 07

Entronizado na passada quarta-feira como oitavo bispo da Diocese de Fall River, D. Edgar Cunha sentiu domingo a fé da comunidade portuguesa ao participar na 40.ª Peregrinação Anual Portuguesa ao Santuário de Nossa Senhora La Salette, em Attleboro.
 • 09



Jocyne Nunes é Miss New Bedford 2015
 • 04

Obama adia a reforma da lei da imigração
 • 05

GOLD STAR REALTY

 Guiomar Silveira
508-998-1888

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
XMAS SHOW NEW YORK
 15 e 22 de Novembro
401-421-0111
EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
www.cardosotravel.com

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
508-992-1800
 Cambridge
617-234-4446
 E. Providence
401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning

 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Para: LISBOA PORTO
\$993
 De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

tap | discount

TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

Para Lisboa ou Porto em voos directos à partida de Newark Liberty International Airport entre 24 de Agosto e 25 de Outubro. Estadia mínima de 7 dias e máxima de 12 meses. Sujeta a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio.

flytap.com Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**BIFE PORCO
TEMPERADO**
\$2⁷⁹



PICANHA
\$4³⁹ LB.



**FAVA VERDE
CONGELADA VIGOR**
2 por **\$5**



**BACALHAU
SEM ESPINHA**
\$5⁹⁹



**VINHO
TERRA BOA**
3 garrafas por
\$8⁹⁹



**VINHO
CASAL
GARCIA**
3 garrafas
\$12



**LARANJADA
MELO ABREU**
\$13⁹⁹



**CERVEJA
COORS
LIGHT**
\$19⁹⁹
30 PK

TROPICANA
2 por
\$6
59 oz



CERVEJA HEINEKEN
\$22⁹⁹



**LEITE CONDENSADO
PARROT**
\$1⁵⁹



**ÁGUA POLAND
SPRING**
3/**\$10**



**QUEIJO BOM
PETISCO**
\$3⁹⁹

**AZEITE
SALOIO**
\$5⁴⁹



**FRUITY
AND
COCOA
PEBBLES**
2 por
\$5

A campanha para remover mayor de Fall River avança mas Will Flanagan resiste e recorre aos tribunais



Will Flanagan

A campanha para iniciar o processo de remoção (“recall”) do mayor de Fall River vai avançar depois do órgão da Justiça Eleitoral municipal ter certificado dia 25 de setembro as assinaturas de 3.847 eleitores registados que assinaram petições a pedir o processo de “recall”, número muito superior aos 2.459 que eram legalmente necessários.

Informado dos resultados, Will Flanagan deu a entender que não tenciona demitir-se e convocou uma conferência de imprensa no dia 26 de setembro, para anunciar publicamente que não intimidou o conselheiro municipal Jasiel Correia II com uma arma por ter assinado a petição durante um passeio noturno de automóvel a 14 de agosto.

O advogado de defesa de Flanagan, Kevin Reddington, apresentou os resultados de um detetor de mentiras que testou o seu cliente e este passou no teste.

De acordo com Reddington, o polígrafo foi conduzido por John Consigli, que trabalhou para a unidade de polígrafo da polícia estadual de Massachusetts.

Flanagan admitiu ter mostrado a sua arma a Correia, mas não foi de maneira ameaçadora. “Sempre disse a verdade”, adiantou Flanagan. “Não era necessário que fizesse este teste do polígrafo, mas foi importante fazê-lo. As pessoas de Fall River merecem a verdade”.

Na conferência de imprensa, Reddington mostrou também o vídeo de uma reunião de 12 agosto no City Hall, onde o organizador do “recall”, Jordan

Silvia é visto falando com Correia.

A alegada intimidação de Correia está a ser investigada para o gabinete do promotor de justiça do condado de Bristol pelo promotor especial William Connolly.

No prosseguimento do processo de “recall”, o Conselho Municipal tem 60 dias para convocar novas eleições e o processo já está em movimento no City Hall. Ontem, foram apresentadas formalmente as 3.847 assinaturas certificadas a pedir o “recall” e o mayor tem cinco dias úteis para se demitir ou o Conselho Municipal entra em ação, marcando a data da eleição especial. Contudo, há possibilidades do processo ser prolongado, uma vez que Flanagan decidiu levar a luta para o tribunal e isso poderá adiar a eleição para meados de janeiro ou início de fevereiro.

Quaisquer candidatos interessados em candidatar-se na eleição especial terão que passar pelas mesmas regras de uma eleição geral e que incluem a recolha de pelo menos 50 assinaturas de eleitores recenseados.

Alguns nomes começam a ser falados como potenciais candidatos, nomeadamente os atuais conselheiros municipais Joseph Câmara, Linda Pereira e Michael Miozza, e o ex-conselheiro David Dennis. Mas todos esperam para ver o que vai acontecer.

O advogado de Flanagan apresentou um documento de sete páginas desafiando o “recall” devido a uma série de problemas, designadamente, o facto de apenas de 190 assinaturas de 556 novos eleitores terem sido certificadas.

O desafio também argumenta que os 10 signatários que iniciaram a campanha de convocação deveriam ter sido as únicas pessoas que recolhiam assinaturas, mas houve muitas mais e alguns subscritores assinavam também em nome de familiares.

O desemprego continua elevado no Sudeste de Massachusetts

A taxa de desemprego na área de New Bedford foi 9% em agosto, situando-se apenas abaixo de Lawrence, que continua a área com a maior taxa de desemprego em Massachusetts. Ainda assim, a área de New Bedford melhorou significativamente em relação ao ano passado, uma vez que em agosto de 2013 o desemprego era 10,9%.

Em New Bedford a taxa de desemprego em agosto foi 10,8%. Nas localidades da região foi a seguinte: Freetown, 6,3%; Somerset, 7,9%; Swansea, 7,5%; Westport, 7,8%; Tiverton, 7,6%; Dartmouth, 7%.

Em Fall River, o desemprego atingiu 10% em agosto, sendo a quinta maior taxa de desemprego das 55 cidades e 296 vilas de Massachusetts, com Lawrence em primeiro lugar (12,3%), seguida de New Bedford (10,8%), Springfield (10,3%) e Holyoke (10,2%), Brockton (8,8%), Worcester (7,7%), Lowell, (7,6%), Lynn (7,4%), Chelsea (7,4%), Boston (6,3%) e Quincy (5,5%).

Na área de Taunton, as taxas de desemprego em agosto foram menores do que as taxas da área de Fall River e são as seguintes: Taunton, 7%; Berkley, 5,7%; Dighton, 5,5%; Lakeville, 5,8%; Raynham, 6,1%; Rehoboth, 6,4%.

A taxa nacional de desemprego nacional foi 6,1% em agosto e em Massachusetts foi 6%. A maior taxa de desemprego foi na Geórgia e Mississippi, surgindo Rhode Island em terceiro lugar com 7,8%.

National Grid aumenta tarifas

Os consumidores da empresa distribuidora de energia elétrica National Grid vão ver as suas contas aumentarem no próximo inverno. Os aumentos serão de 37%, o que corresponderá à média de mais 33 dólares por mês para os consumidores domésticos.

A National Grid tem 1,3 milhões de clientes em Massachusetts.

Cantou-se em português na entronização de D. Edgar da Cunha como bispo de Fall River

D. Edgar Moreira da Cunha foi entronizado dia 24 de setembro como oitavo bispo da Diocese de Fall River, em cerimónia que encheu a Catedral de Santa Maria da Assunção com cerca de 250 membros do clero e representantes das instituições diocesanas e das 84 paróquias, assim como alguns familiares do novo bispo vindos do Brasil, nomeadamente três irmãs.

Nascido em Riachão do Jacuipé, estado da Bahia, Edgar M. da Cunha foi ordenado padre em 1982, em Newark, NJ, na Congregação dos Vocacionistas. O Papa João Paulo II nomeou-o bispo auxiliar da Arquidiocese de Newark em 2003 e, desde 2013, era também vigário geral. Em julho último, o Papa Francisco nomeou o bispo Cunha para a Diocese de Fall River, sucedendo a D. George Coleman, que resignou por limite de idade após 11 anos como prelado diocesano.

D. Edgar Moreira da Cunha é o primeiro bispo brasileiro nos EUA, mas o terceiro fora do Brasil. Os outros são D. Carlos Zilia, bispo de Bafatá, na Guiné Bissau, e D. Dionisio Lachoviz, bispo auxiliar da Arquidiocese de Vix Halyc, na Ucrânia.

A Diocese de Fall River tem mais de 300.000 fiéis e cerca de 40 por cento são lusófonos, sobretudo portugueses, cabo-verdianos e brasileiros. Não admira portanto que a língua por-



D. Edgar Moreira da Cunha novo bispo de Fall River.

Foto: Augusto Pessoa

tuguesa tenha sido usada durante a cerimónia de posse do novo bispo, nomeadamente durante a leitura da epístola por Osvaldo Pacheco, paroquiano da igreja de Santo Cristo.

O cardeal Sean O’Malley, arcebispo de Boston, deu posse ao novo bispo lembrando a sua própria passagem por Fall River como bispo e observou em inglês:

“Deve ter feito algo muito bom para ser selecionado para esta diocese. Vai encontrar aqui padres, diáconos, religiosos, religiosas e leigos maravilhosos, bem como ótima comida portuguesa e belas praias”.

O cardeal O’Malley deixou ainda uma recomendação em português ao novo bispo, que provocou gargalhadas:

“Sabemos que os brasileiros são boa gente, mas aqui faz falta praticar também o sotaque açoriano”. E a terminar: “Como

dizem os irlandeses, cem mil boas-vindas.”

O bispo Cunha é trilingue e, na sua primeira homilia como bispo de Fall River, falou nos três idiomas que domina: inglês, espanhol e português, a sua língua materna, tendo afirmado:

“Caríssimos irmãos e irmãs, a nomeação como bispo de Fall River foi para mim mais uma prova de que Deus está encarregado do meu futuro e desta Igreja local. A minha vinda do Brasil para os EUA e de New Jersey para Fall River, tenho a certeza de que foi guiada e determinada pelos planos e pela mão de Deus. Por isso, hoje agradeço a Deus, agradeço ao Santo Padre, o Papa Francisco, pela confiança e por me ter dado este presente, um povo bom e fiel, cheio de esperança e fé, para que possa servi-lo e caminhar juntos nas veredas do Senhor. Espero o apoio, a fé e a devoção de todos vocês. E peço-vos que continuem rezando por mim e tenham a certeza de que podem contar com as minhas orações”.

Finda a missa, ouviram-se vários cânticos em português, nomeadamente o célebre “Amar como Jesus Amou”, da autoria do famoso Padre Zezinho - o padre José Fernandes de Oliveira, 73 anos, sacerdote da Sociedade do Sagrado Coração de Jesus e que foi ordenado em 1966 nos EUA. O Padre Zezinho é um fenómeno internacional de música cristã e recebeu um Grammy Latino em 2010.

De Newark, vieram cinco autocarros com amigos e ex-diocesanos do novo bispo de Fall River.

SILVEIRA TRAVEL
SANTO CRISTO FÁTIMA
 MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
 (508) 822-2433

Câmbio - Euro/Dólar*
 24 set: \$1€ = \$1.277USD
 25 set: \$1€ = \$1.272USD
 26 set: \$1€ = \$1.270USD
 29 set: \$1€ = \$1.270USD
 30 set: \$1€ = \$1.260USD
 *às 4:00PM, EST

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
 No ta fala Creole de Cabo Verde
 Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
 • Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
 508-588-9490
 Advogados

Cabral Baylies Square-Lamoureux
 Funeral Home & Cremation Service

Oliver M. Cabral
 Director

Tel. 508-996-2200
 512 North Front Street
 New Bedford, MA 02746

Bombeiro de Dartmouth acusado de roubar gasolina

Um bombeiro de Dartmouth foi preso e acusado de roubar gasolina de um posto dos bombeiros local.

Troy DeCouto, 43 anos, tenente do posto District 1 do Corpo de Bombeiros de Dartmouth, é acusado de roubar gasolina do posto de bombeiros da Bridge Street no início de setembro.

A polícia trabalhou com o corpo de Bombeiros numa investigação conjunta e Troy DeCouto foi indiciado sob a acusação de furto mais de \$250.

Otelo Saraiva Carvalho, militar de Abril, em New Bedford

Otelo Saraiva Carvalho, militar e líder político português e que foi considerado o estratega do movimento que derrubou o regime fascista de Marcelo Caetano, em Abril de 1974, esteve a semana passada em New Bedford, proferindo duas conferências, a primeira, dia 24, no New Bedford Whaling Museum, em New Bedford e no dia seguinte, na UMass Dartmouth, iniciativa do Center for Portuguese Studies and Culture daquela universidade de Dartmouth.

Na Claire T. Carney Library Grand Reading Room, na UMass Dartmouth e perante cerca de meia centena de pessoas, John Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portuguesa daquele estabelecimento de ensino superior, começou por dar as boas vindas a todos os presentes, traçando em linhas gerais o perfil do orador, ao mesmo tempo que apresentou alguns dos convidados e que também usaram da palavra: o senador de Massachusetts, Michael Rodrigues, o deputado estadual de Mass., António Cabral e ainda Terrance Burton, diretor dos serviços bibliotecários da UMass Dartmouth.

Otelo Saraiva de Carvalho, que veio aos EUA acompanhado pela esposa, Filomena Outeiro, abordou eventos marcantes da história política do século XX em Portugal, nomeadamente a Revolução do 25 de Abril de 1974, tendo referido que para muitos “a Revolução dos Cravos foi efetivamente o acontecimento mais importante da História contemporânea de Portugal”. Na conferência da passada quinta-feira, Otelo, que é natu-



Otelo Saraiva Carvalho ladeado por John Paraskeva, diretor do Centro de Estudos e Cultura Portugueses da UMass Dartmouth e por Jimmy Mello, do Departamento do Xerife do Condado de Bristol, Thomas Hodgson, durante a conferência que teve lugar quinta-feira.

ral de Maputo, Moçambique, esclareceu pormenorizadamente todo o plano de ação da Revolução do 25 de Abril, tendo afirmado que, com esta revolução, “os portugueses conquistaram valores e direitos que lhes tinham sido negados durante meio século de regime fascista”.

Presente na conferência da UMass Dartmouth esteve também Otilia Ferreira, do Ferreira Mendes Portuguese American Archives, a quem Otelo ofereceu um exemplar do plano de ação da Revolução do 25 de Abril.

Otelo Saraiva de Carvalho, membro do chamado Movimento dos Capitães, durante a estadia de uma semana nesta região visitou algumas organizações portuguesas, nomeadamente a Casa dos Açores da Nova Inglaterra, em Fall River. O antigo comandante da Região Militar de Lisboa e sua esposa Filomena Outeiro fizeram mesmo questão de afirmar ao PT: “Vamos para Portugal encantados com o que vimos e pela forma como fomos recebidos. Muito obrigado a todos pelo carinho e esperamos voltar um dia”.



Otelo Saraiva Carvalho ofereceu a Otilia Ferreira, do Ferreira Mendes Portuguese American Archives, uma cópia do plano de ação da Revolução do 25 de Abril.

Obama adia reforma da lei da imigração para depois das eleições de novembro

Em finais de junho, no auge de uma luta feroz entre republicanos e democratas no Congresso, que tem impossibilitado qualquer reforma da lei da imigração, o presidente Barack Obama anunciou que iria usar os seus poderes executivos até ao fim do verão para contornar o bloqueio no Congresso e forçar a reforma da lei da imigração.

Na última semana de agosto, Obama voltou a prometer que, antes do regresso dos congressistas de férias (marcado para o dia 8 de setembro), ele iria agir sozinho com uma ordem executiva que poderia ajudar pelo menos 6 milhões de imigrantes ilegais a legalizarem-se.

Entre as possibilidades divulgadas estariam a facilitar a emissão do “green card” para familiares de cidadãos americanos e para indocumentados cujos filhos foram beneficiados com a ordem executiva de junho de 2012 (o DACA), mas Obama recuou na sua decisão com receio de que o Partido Democrático seja penalizado nas eleições intercalares de 4 de novembro, mais concretamente receia perder a maioria no Senado.

O presidente decidiu adiar a linha vermelha que tinha traçado em junho para depois das eleições. Não há uma data certa, mas o New York Times diz que será “até ao fim do ano”, citando um responsável da Casa Branca que o jornal não identifica.

A reforma da imigração proposta por Barack Obama, uma promessa que já vem dos tempos da sua primeira candidatura, em 2008, tem como principal objetivo legalizar a situação de milhões de pessoas que vivem e trabalham há décadas nos Estados Unidos e que nunca tiveram problemas com as autoridades.

Estima-se que pelo menos 11 milhões de pessoas enfrentam atualmente o risco de serem deportadas, apesar de estarem completamente integradas na sociedade norte-americana.

Os conselheiros de Barack Obama citados pelo The New York Times dizem

que o adiamento da promessa do presidente irá permitir que as alterações sejam mais profundas e definitivas, algo que poderia não acontecer se o presidente forçasse a reforma antes das eleições para o Senado e para a Câmara dos Representantes.

O receio da Casa Branca é que o Partido Democrático perca a maioria no Senado, o que tornaria impossível algo que já é difícil, uma vez que os republicanos estão em maioria na Câmara dos Representantes e, se passarem a controlar também o Senado, deixam Obama manietado.

Dia da Cidadania assinalado com naturalização de 27 mil imigrantes

Celebrando o Dia da Constituição ou Dia da Cidadania (17 de setembro), 27 mil imigrantes tornaram-se cidadãos dos EUA em cerimónias realizadas em vários pontos do país.

Em Connecticut naturalizaram-se 65 imigrantes e a cerimónia teve lugar em Hartford. Em Rhode Island foram 27 e a cerimónia foi no Roger Williams National Memorial, em Providence.

Em Massachusetts, 53

imigrantes naturalizaram-se no Adams National Historical Park, em Boston. Estes imigrantes eram oriundos de 28 países, alguns de Portugal, Brasil e Cabo Verde.

Em New York, 40 imigrantes tornaram-se cidadãos americanos tendo como cenário um dos cartões postais dos EUA: a Estátua da Liberdade.

A cidade de New York uniu-se a Chicago e Los Angeles numa campanha

em defesa da naturalização.

O programa “Cidades pela Cidadania” é apoiado pelo Citigroup e foi anunciado dia 17 de setembro pelos mayors de New York, Bill de Blasio; de Chicago, Rahm Emanuel, e de Los Angeles, Eric Garcetti.

O programa propõe-se ajudar imigrantes residentes permanentes (com green card) a tonarem-se cidadãos através de assistência legal e pequenos empréstimos.

Manuel Rogers & Sons

Raymond R. Machado — Kenneth R. Machado
Planos funerários
pré-combinados

1521 North Main Street
Fall River, Mass.

Tel. (508) 672-3101

BOULEVARD FUNERAL HOME

Servindo a comunidade portuguesa
há mais de 60 anos
Michael J. da Silva

(508) 994-6272

— Serviços de cremação —
223 Ashley Blvd., New Bedford, MA

ATENÇÃO!

Informa-se todos os empregados do RI Hospital que o dr. Lemos e o dr. Santos oferecem o novo plano “Davis Vision Eye Care”



Complexo exame à vista (inclui teste ao glaucoma e cataratas)
Lentes de Contacto (o que mais de moderno há no mercado)
Armações para óculos (mais de 700 estilos diferentes)
Lentes modernas e anti-reflexo (para uma vista perfeita)
Óculos de segurança para o trabalho

Os Drs. Steven Santos e Leonel Lemos têm o prazer de informar que continuam a servir a comunidade portuguesa nestes dois locais:

EAST PROVIDENCE FAMILY EYE CARE

250 Wampanoag Trail, East Bay Medical Center
East Providence, RI — (401) 435-5555

CUMBERLAND FAMILY EYE CARE

248 Broad St., Cumberland, RI — (401) 726-2929

Esclarecimento da SATA

Nos últimos dias têm sido difundidos, principalmente através da internet, vários textos relacionados com uma alegada petição, cujo conteúdo já foi também veiculado através de alguma comunicação social.

Face ao grave conteúdo desses textos, manipuladores, especulativos, falaciosos e atentatórios da imagem da transportadora aérea açoriana, e pelo respeito que merecem todos aqueles que utilizam os serviços da SATA, especialmente os Açorianos da nossa diáspora, bem como todos os colaboradores da companhia, a SATA entende dever tornar pública a seguinte posição:

1. A SATA repudia com veemência o conteúdo dos textos que têm sido postos a circular, os quais deixam no ar insinuações falsas sobre a atividade e serviço desta companhia aérea, que não podem ser toleradas;

2. A SATA respeita a opinião de todos, desde que assente em argumentos sérios e construtivos, contudo, não pode condescender com movimentações e campanhas manipuladas por interesses dissimulados, com o objetivo de danificar a imagem de uma companhia que serve os Açores e os Açorianos, todos os dias, desde há 67 anos;

3. A alegada petição, colocada a circular, alimenta e propaga insidiosamente rumores e mitos que não correspondem à verdade dos factos relativamente aos serviços prestados pela SATA e aos seus custos para com os seus clientes;

Ao contrário do que se alude nessa alegada petição, a SATA não detém qualquer monopólio nas ligações aéreas com o continente americano — EUA e Canadá —, rotas que, como todos sabem, estão abertas à livre concorrência dos operadores de transporte aéreo;

4. O conteúdo das cartas que foram colocadas a circular assume uma especial gravidade que não pode passar sem um vivo repúdio, dado que perversamente questiona a “segurança dos funcionários da SATA e seus clientes”, a qual, de acordo com os padrões de serviço da companhia, cumprem escrupulosamente a exigente regulamentação europeia e mundial da aviação civil.

5. É um facto que a frota da SATA integra 4 aeronaves Airbus A310 que apresentam uma idade média de 22 anos.

É igualmente verdade que nos EUA operam 55 aeronaves idênticas, assim como no continente europeu operam 22. No entanto, esclarece-se que a operacionalidade de uma aeronave não é ditada apenas pela sua

data de fabrico, mas também por outros requisitos que estão devidamente controlados e que suportam a aeronavegabilidade das mesmas.

Além disso convém realçar que as aeronaves Airbus A310 operadas pela SATA cumprem todos os requisitos e regulamentação da aviação no domínio da segurança, quer ao nível dos equipamentos, que são alvo da melhor atenção na sua manutenção, quer ao nível dos profissionais que as operam, os quais estão altamente preparados e qualificados para os desempenhos mais exigentes;

A SATA, sublinhe-se, tem como principal preocupação a segurança dos seus passageiros, não olhando a esforço e meios para garantir o respeito dos mais rigorosos níveis de segurança, quer digam respeito aos equipamentos, quer se tratem dos seus recursos humanos, dos quais se orgulha;

De registar ainda que toda esta campanha contra a SATA surge numa altura em que é público o compromisso da companhia e do seu acionista de, até ao final do ano em curso, apresentarem um Plano de Negócios para a empresa que incluirá a renovação da frota.

6. Confrontada com insinuações graves e repetidas alegações acerca da qualidade da segurança, que levam por essa via à propagação sub-reptícia de um clima de medo, a SATA considera serem estes atos graves e irresponsáveis que colocam em causa o bom nome da companhia e atentam, em especial, contra os seus interesses, mas também contra os interesses dos Açores e dos Açorianos.

Assim sendo, a SATA recorrerá junto das instâncias competentes, para garantir a defesa da sua imagem, que considera estar a ser gravemente lesada.

7. É devida uma renovada palavra aos nossos clientes, assegurando a SATA que não está, como nunca esteve em causa, a segurança das nossas aeronaves.

8. Finalmente, a SATA dirige aos Açorianos em geral e àqueles que estão radicados nos EUA e Canadá, uma palavra de profundo agradecimento pelo apoio e confiança que tem recebido, assegurando ainda que continuará a trabalhar para melhorar a sua prestação e assim continuar a transportar pessoas e bens, sempre sob o cunho da identidade e da alma Açoriana.

*Gabinete de Comunicação & Imagem
Communication & Corporate Image
Ponta Delgada, S. Miguel - Açores*

Mistérios verdadeiros

Antes do mundo existir com tudo o que vemos, a Bíblia nos revela que Jesus já existia em Espírito, juntamente com o seu Pai (João 1:1,2; 17:5). Em João 4:24 lemos que “Deus é Espírito.” Por isso, em João 1:1 lemos que Jesus é também identificado como sendo “Deus.” Isto é um mistério.

Em Génesis 1:1 lê-se: “No princípio, criou Deus os céus e a terra.” E, em seguida explica em ordem como é que Deus criou os céus, a terra, os mares e tudo quanto neles existe. A última coisa que Deus criou foi a raça humana. Todavia, em Génesis 1:26 lemos palavras que são um mistério para muitos. O texto diz o seguinte: “E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança...E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus os criou; macho e fêmea os criou.” (Génesis 1:26-27). Reparem que o texto expressa Deus na forma plural: “Façamos o homem à nossa imagem, conforme à nossa semelhança.” A única lógica explicação é que o Pai celestial e o seu Filho estão falando um para o outro. Tudo isto concorda com outros textos bíblicos que afirmam que Jesus já existia antes do mundo ser criado, (João 1:1,2; 17:5) e que Ele participou na criação de tudo o que existe (João 1:3; Colossenses 1:16; Hebreus 1:2). Por isso, devido ao facto que Jesus antes do mundo ser criado já existia na forma de Espírito, e que o Pai deu ao Filho o privilégio de ser o Criador do universo (João 1:3; Hebreus 1:2), Jesus é declarado também ser “Deus” (João 1:1). Para muitos isto é um mistério, e outros acham que isto é inaceitável. O primeiro casal, Adão e Eva, foram criados à imagem de Deus e Deus os pôs no maravilhoso jardim do Éden (Génesis 2:8). Todavia, tempos depois, o diabo tentou este casal a desobedecerem ao mandamento de Deus (Génesis 2:16-17; 3:1-6). Devido à desobediência, o pecado entrou na vida do primeiro casal (Romanos

5:12), eles ficaram separados de Deus (Génesis 3:24; Romanos 3:23), e todos os seus descendentes herdaram as consequências daquela desobediência, a morte (Romanos 5:12-21; Romanos 6:23). As boas notícias é que Deus prometeu no mesmo dia em que Adão e Eva pecaram, que no futuro, uma mulher haveria de dar à luz um filho que haveria de destruir as obras do diabo (Génesis 3:15; Gálatas 4:4; I João 3:8). Isto é um mistério que só foi entendido milhares de anos depois, quando uma mulher virgem deu à luz o Filho de Deus..

Em Génesis 12:3 e em Génesis 22:18 lemos que Deus prometeu a Abraão que, através da sua semente, todas as famílias da terra haveriam de ser abençoadas. Como é que isto seria possível? Isto é mais um mistério que só veio a ser esclarecido com a vinda de Cristo ao mundo (Actos 3:25-26). A morte de Cristo pagou a dívida dos pecados do mundo inteiro (João 1:29; Romanos 3:24-25) e a sua ressurreição venceu o poder da morte sobre a humanidade (João 11:24-25). Todos que põem a sua fé em Cristo são abençoados com o perdão dos seus pecados e recebem o dom da vida eterna (João 8:24; 6:47; Actos 10:43; 16:31).

Em Isaías 7:14 e Isaías 9:1-7 temos profecias que indicam que um dia Deus haveria de enviar o seu Filho ao mundo na forma humana através de uma mulher virgem. Isto é um mistério que só ficou esclarecido quando Maria, sendo descendente de Abraão, e virgem, ficou grávida sobrenaturalmente pelo poder do Espírito Santo (Mateus 1:1,18-25; Lucas 1:26-38).

Em I Timóteo 3:16 o apóstolo escreveu que “grande é o mistério da piedade.” E no mesmo texto ele explica este grande mistério ao escrever que “Aquele que se manifestou em carne, foi justificado em espírito, visto dos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido em glória.” O Cristão aceita os mistérios de Deus porque vive pela fé.

Rev. João Duarte — Ontário, Canadá

Os incêndios florestais em Portugal

Como habitual todos os verões quando as temperaturas sobem acima dos 32°C, o que aconteceu nas últimas duas semanas do mês de agosto, os incêndios em Portugal multiplicam-se, principalmente nas áreas florestais.

Mas quando as temperaturas se situam entre os 20 e 25°C parece que essa “praga daninha” dos incendiários estão hibernando e só despertam com a chegada das altas temperaturas, para que a sua ação criminosa de fogo posto tenha mais sucesso na destruição do nosso património natural, a nossa floresta.

Foi triste assistir-se nesta época do ano aos terríveis incêndios, nomeadamente os que deflagraram na Pampilhosa da Serra, concelho da Covilhã e em Montalvão, concelho de Niza, com a destruição de cerca de dois mil hectares de floresta, árvores de fruto, produtos hortícolas e alguns barracões onde se guardavam fardos de palha e feno para alimentar os animais durante o inverno, bem como muitas pastagens ficaram reduzidas a cinzas.

O problema dos fogos continua sem fim à vista e não há quem tenha a eficácia política para pôr termo a esta catástrofe causada por mão criminosa, todos os verões: cerca de 85 por cento dos incêndios são fogo posto causado por mãos criminosas e indivíduos sem escrúpulos que deitam fogo à própria Pátria!

Para além disto, parece que os proprietários das matas aridas continuam calmamente vivendo com esta situação calamitosa que os vão deixando mais pobres e deserdados. Até ao momento ainda não tiveram coragem de organizar uma grande manifestação pacífica, em qualquer lugar onde tem ocorrido os incêndios, para chamarem a atenção dos nossos legisladores para que estabeleçam “Leis Novas e Duras” para que esse grupo de bandidos sejam enviados aos tribunais e apanhem de 15 a 20 anos de prisão e que, durante esses tempo, sejam obrigados a prestarem trabalhos de reflorestação, entre quatro a cinco horas diárias.

Mesmo que estes criminosos se apresentem nos seus julgamentos com um ou dois advogados de defesa, alegando que os seus constituintes sofrem de problemas mentais, o que não corresponde à realidade, cabe a quem julga não ter qualquer género de contempções por esta classe de criminosos que devem cumprir penas duras de prisão a fim de servir de exemplo e desencorajar outros candidatos a incendiários.

As leis que existem são antiquadas, datando das décadas quarenta e cinquenta - altura em que não havia estes criminosos incendiários. Os poucos incêndios que deflagravam eram causados por negligência, por trovoadas secas e por algumas faúlhas saídas das chaminés dos combóios.

Tem-se falado numa melhor limpeza das matas, o que na realidade facilita muito mais o trabalho dos bombeiros no combate aos fogos. Mas, mesmo assim, esta escumalha de pessoas, em dias que faz vento muito forte, deitam fogo à copa dos pinheiros ou eucaliptos e o incêndio propaga-se.

Senhores governantes, em particular e políticos, em geral, já é tempo de pôr fim a este hediondo crime de fogo posto, com medidas eficazes e duras. Se não o fizerem já, cada vez aparecem mais adolescentes com vocação para serem incendiários “profissionais”.

*Manuel M. Esteves
East Providence, RI*

Queda imparável

Caem as bolsas,
caem os bolsos,
caem os empregos,
caem ricos e pobres.
Todo o mundo está caindo!

Perdem-se economias,
perdem-se casas e fazendas;
famílias também se perdem.
E vidas, não poucas!

A queda tornou-se imparável.
Entretanto,
enquanto uns caem,
outros se levantam!...

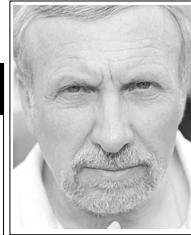
*António Nobre Leite
Brockton, Mass.*

Formação para professores de português no Rhode Island College

Numa iniciativa da Coordenação do Ensino de Português nos EUA (Boston), Instituto Camões com a colaboração do Instituto de Português e Estudos Lusófonos do Departamento de Línguas do Rhode Island College e ainda com o apoio da editora portuguesa Lidel e do Vice-Consulado de Portugal em Providence, teve lugar uma formação de professores de português intitulada “Ensinar, Aprender, Avaliar”. Os trabalhos foram dinamizados pelo professor José Pascoal, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, diretor do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira.

Os trabalhos contaram com a presença de 32 professores das diversas escolas comunitárias portuguesas e escolas públicas, onde se ensina português na área consular de Providence.

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



Professores de Português em Rhode Island no Rhode Island College, durante a visita do professor José Lino Pascoal, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e de João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA.

11.ª Conferência anual da Língua Portuguesa trouxe aos EUA profissionais do ensino

“Vimos à UMass para falar com professores, entidades consulares para o que tem sido feito em português no respeitante a manuais, novos produtos para o ensino da língua e avaliação do português”

José Lino Pascoal, do CAPLE (Centro de Avaliação Português Língua Estrangeira)

• FOTOS E TEXTO:
 AUGUSTO PESSOA

A 11.ª Conferência Anual de Língua e Cultura Portuguesa teve lugar na UMass, polo de New Bedford, contando com a presença dos responsáveis pela preservação e projeção da língua portuguesa.

Não sendo uma tarefa fácil de manter a língua, dos fracos não reza a história, mas dos ditosos filhos de uma portugalidade que teima em se manter viva.

José Lino Pascoal, membro fundador da ALTE (Association of Language Testers in Europe) e do CAPLE (Centro de Avaliação Português Língua Estrangeira), foi o orador convidado.

Perante uma assistência constituída por docentes de português, José Lino Pascoal não deixou por mãos alheias os louros de que vinha rotulado, chegando mesmo a dizer “Os “clicks” que estão a ouvir vêm da máquina fotográfica do Pessoa. Amanhã muito boa gatinha vai saber que estivemos aqui reunidos, a falar português, sobre a língua portuguesa”,



O professor José Lino Pascoal, membro fundador da Association of Language Testers in Europe e do Centro de Avaliação Português Língua Estrangeira, durante a sua intervenção na UMass, pólo de New Bedford.



disse José Pascoal, no decorrer da palestra a uma sala cheia de gente entusiasta.

Esta perspicácia do auditor de exames e avaliador de desempenhos orais e escritos em Português deixa transparecer que estávamos perante “o docente do Departamento de Linguística da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa,

investigador e formador, é atualmente director do CAPLE (Centro de Avaliação Português Língua Estrangeira).

“Vimos à UMass para falar com professores, entidades consulares, para o que tem sido feito em português, no respeitante a manuais, novos produtos para o ensino da língua e

(Continua na página seguinte)



Na foto acima, João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos Estados Unidos, dirigindo-se aos presentes na UMass em New Bedford.

Na foto ao lado, o professor José Lino Pascoal, a professora Gláucia Silva, do Departamento de Português da UMass Dartmouth, Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford e João Caixinha.

REBELLO FUNERAL HOME
 901 Broadway, E. Providence, RI 02914
 (401) 434-7744 — (508) 336-7979
 Falamos Português
 Agência funerária com propriedade e gerência da FAMÍLIA REBELLO
 Desde 1924
 DISTINGUIDA NACIONAL COM O PRÊMIO DE EXCELÊNCIA

EXIT
 EXIT REALTY CONSULTANTS

Celina Lemos Rangel
 REALTOR® / Licenciada em RI & MA
 Eu falo Português
 Tel. 401-965-8556 - Fax: 401-256-5126
 soldbycelina@gmail.com
 www.soldbycelina.com

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel*
 • Acidentes de trabalho*
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 *Consulta inicial grátis
Taunton Providence
508-828-2992 401-861-2444

Ensino de Português nos Estados Unidos

(Continuação da página anterior)

avaliação do português. De uma forma geral vamos aproveitar para fazer um ponto da situação, que referências existem na Europa e nos Estados Unidos para o ensino das línguas. E vamos tentar comparar as duas realidades”, disse José Lino Pascoal, que navega em mares conhecidos e de que pode arrancar muitos e bons resultados.

“Tenho experiência do ensino do português no

estrangeiro. Fui coordenador no ensino na Europa, pelo que tenho conhecimento como se desenvolve o ensino. Estou informado como se desenvolve o ensino através das diversas áreas consulares nos diferentes estados. Como tal vou tentar adaptar aquilo que estamos fazendo em Portugal, com as realidades que estão espalhadas pelos diversos países”, prossegue José Lino Pascoal, que adianta no respeitante à preser-

vação e continuação da língua portuguesa.

“Com certeza que sim. O português é uma língua de todos. É uma língua global, no sentido de que pertence de facto a todos. É falada por muitos milhões. Amanhã vão ser muitos mais. Olhando para a sala, temos aqui 70 professores. O que fazemos nas nossas aulas, tendo professores de outras línguas, que também ensinam português, é a melhor forma que temos em dinamizar o ensino da nossa língua”, concluiu José Lino Pascoal.

João Caixinha, adjunto de Coordenação do Ensino de Português nos Estados Unidos, tem sido o grande



O professor José Lino Pascoal no Rhode Island College com a professora Sílvia Oliveira, Marie Fraley, Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence e João Caixinha, coordenador do ensino de Português nos EUA.

dinamizador destes encontros de trabalho, onde o tema é a nossa língua e a nossa cultura.

Lá estava na UMass servindo de elo de ligação entre o convidado e as docentes presentes na sala.

“Vamos ter hoje aqui a conferência anual sobre língua e cultura portuguesa, organizada pelo Departamento de Português e estamos muito satisfeitos que nos permite ter aqui um espaço nobre, onde vão estar professores do ensino básico e pré-escolar, ensino secundário e professores universitários. É uma formação que tem a ver com o ensino do português como segunda língua e que vai beneficiar todos os presentes. Temos também professores das

escolas comunitárias, um dos núcleos que queremos ajudar com a formação de professores”, começou por dizer João Caixinha, que acrescenta estar otimista na forma como se processa o ensino do português.

“Muito otimismo. Tem havido muita colaboração dos professores, das escolas, das comissões escolares. Tudo isto corre devagar. Não podemos querer fazer tudo no mesmo dia. Vamos ter nas primeiras semanas de outubro uma formação de professores de português pela Porto Editora, onde vai ser apresentado a escola virtual e uma novidade. Eu próprio e a coordenadora do Canadá, somos supervisores científicos para dois manuais da Porto

Editora, especificamente para os EUA e Canadá”, concluiu João Caixinha.

Pedro Carneiro, cônsul de Portugal em New Bedford, que honrou com a sua presença a conferência, disse:

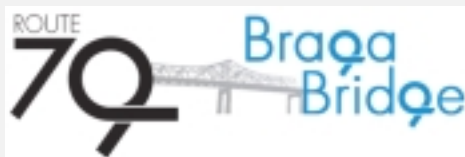
“Esta iniciativa é um trabalho conjunto do Departamento de Português da UMass Dartmouth, Coordenação do Ensino de Português no Estrangeiro. Estas iniciativas são muito importantes porque convocam os professores, permitem troca de ideias, troca de impressões sobre o ensino do português, as metodologias, o que é que se pode fazer melhor. É uma sessão em que se conversa e se trocam impressões”, concluiu Pedro Carneiro.



O cônsul Pedro Carneiro, dirigindo-se aos presentes na UMass em New Bedford.

Venha participar numa reunião pública sobre o

Projecto de Melhoramento da Route 79/Braga Bridge



**Terça-feira, 7 de Outubro de 2014
das 6:30 pm até às 8:30 pm**

**Auditório Heritage State Park
200 Davol Street, Fall River**

Convida-se a população a participar na reunião pública com o Departamento de Transportes do Estado de Massachusetts (MassDOT) na **terça-feira, 7 de Outubro** em que serão apresentadas e discutidas informações sobre o progresso das obras do Projecto de Melhoramento da *Route 79/Braga Bridge*. A equipa responsável pelo Projecto fará também uma apresentação sobre as actividades futuras, como a abertura da via de ligação à *Water Street*, os trabalhos de demolição nas proximidades da *Canal Street* e as alterações à circulação de tráfego em vigor. Após a apresentação, terá lugar uma sessão de perguntas e respostas.

A finalidade do Projecto de Melhoramentos da *Route 79/Braga Bridge* é o reforço da segurança e o melhoramento do acesso ao longo do corredor da *I-195* e a actualização da via e das pontes para as modernas normas técnicas. O projecto do *MassDOT* irá remover o troço elevado da *Route 79* e construir uma nova via de acesso para ligação à *Davol Street* e à frente ribeirinha; o projecto inclui ainda a reconstrução das 9 vias de acesso à *Route 79* e à *I-195*, a construção de duas novas estradas para ligação à frente ribeirinha, a reparação, limpeza e pintura da *Braga Bridge* e diversos melhoramentos para a circulação de peões e ciclistas.

Visite o sítio Web do projecto www.mass.gov/massdot/route79project e inscreva-se para receber emails de alerta e mais informações sobre este importante projecto. Para mais informações, contactar a equipa do Projecto através do telefone **781-774-0441** ou por correio electrónico para route79project@state.ma.us.

A reunião é acessível a pessoas portadoras de deficiências ou com conhecimentos limitados em inglês. Estão disponíveis serviços gratuitos de acessibilidade e de interpretação; estes serviços devem ser solicitados pelos interessados e serão prestados conforme a sua disponibilidade. Estes serviços incluem documentos em formatos alternativos, documentos traduzidos, equipamentos auxiliar de audição e intérpretes (incluindo Língua Gestual Americana). Para mais informações e para solicitar apoios e/ou serviços linguísticos (em termos razoáveis), contactar o Director de Direitos Cívicos (Director of Civil Rights) do MassDOT pelos telefones (857) 368-8580, (857) 368-0603 (TTD/TTY), fax (857) 368-0602 ou pelo email MASSDOT.CivilRights@dot.state.ma.us.

Entronizado na passada quarta-feira

D. Edgar Cunha, Bispo de Fall River, presidiu domingo à 40.^a Peregrinação Portuguesa ao Santuário de La Salette, Attleboro

“Para mim foi uma alegria, após poucos dias como Bispo de Fall River, poder estar aqui celebrando este dia com todos vós, esperando que seja o primeiro, mas não o último aqui em La Salette”

— D. Edgar Cunha, Bispo de Fall River

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

D. Edgar Cunha, bispo de Fall River, entronizado na quarta-feira da passada semana, sentiu no domingo o calor e a fé da comunidade, ao presidir à 40.^a Peregrinação Anual Portuguesa ao Santuário de La Salette.

Dionísio da Costa, que havia sido convidado em representação da comunidade nas cerimónias de entronização de D. Edgar Moreira da Cunha, procedeu às orações que antecederam a subida ao altar montado na parte ajardinada do Santuário de La Salette.

Ao lado esquerdo do altar tomaria lugar o coro da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence.

Ao lado direito, um grupo de homens de capa

azul, da comunidade portuguesa de Attleboro, que transportariam o andor de Nossa Senhora de La Salette.

Pelas 3:00 da tarde uma pequena procissão constituída por padres das paróquias vizinhas: padre Jack Oliveira, pároco da igreja do Monte Carmo em New Bedford, padre Daniel Reis, pároco da igreja da Imaculada Conceição em New Bedford; padre Fernando Cabral, pároco da igreja de Nossa Senhora de Fátima, Cumberland; padre José Rocha, igreja de Santo António, Pawtucket; padre Joseph Escobar, igreja de Nossa Senhora do Rosário de Providence, entre outros párocos da diocese de Fall River, ladeavam D. Edgar Moreira Cunha, que era

(Continua na página seguinte)



D. Edgar Moreira da Cunha, novo bispo da Diocese de Fall River, durante o sacramento da Comunhão na peregrinação portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro.



O grupo coral da centenária igreja de Nossa Senhora do Rosário, Providence, animou musicalmente a celebração eucarística da peregrinação portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro, no passado domingo.



D. Edgar Moreira da Cunha, novo bispo da Diocese de Fall River.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

D. Edgar Moreira da Cunha presidiu à Peregrinação Portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro

(Continuação da página anterior)

recebido com uma salva de palmas pelas numerosas presenças que se juntaram à peregrinação.

De 61 anos de idade, D. Edgar Cunha dirigiu-se aos presentes em português, o que vai contribuir para grande popularidade do prelado, e que afirmaria durante as cerimónias no Santuário de La Salette:

“... Nós queremos e Maria pode interceder por nós e pedir ao seu Filho e

ao Pai por nós e ao Espírito Santo, por cada um de nós. Isto nos conforta ao saber que não temos somente Jesus o nosso Irmão o nosso redentor, mas que temos a sua Mãe que é também a nossa Mãe intercedendo por nós...”.

D. Edgar Cunha no final das cerimónias deixou uma mensagem de agradecimento:

“Quero agradecer a presença de todos e a fé do

povo devoto de Nossa Senhora. Para mim foi uma alegria, após poucos dias como bispo de Fall River, poder estar aqui celebrando este dia com todos vós. Espero que seja o primeiro mas não o último dia aqui em La Salette. No meu primeiro dia como bispo de Fall River, hoje pela manhã celebri uma missa centenária numa paróquia e agora estou aqui no meio de todos vós”, concluiu D. Edgar Cunha.

Por sua vez, o padre Manuel Pereira, a voz portuguesa junto do Santuário de La Salette e a quem se deve a iniciativa das peregrinações, assim como dos retiros espirituais e dos concertos de Natal,

(Continua na página seguinte)



Nas fotos acima e abaixo, dois aspetos do momento da comunhão durante a celebração da missa da peregrinação portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro e que contou, para além dos párcos das paróquias portuguesas da região, com a honrosa presença de D. Edgar Moreira Cunha, novo bispo de Fall River, perante largas centenas de pessoas provenientes de vários pontos da Nova Inglaterra.



O padre Manuel Pereira, a voz portuguesa junto do Santuário de La Salette, durante o cortejo que antecedeu a celebração da Santa Eucaristia.



**Agora em novas e modernas instalações
no Parque Industrial de New Bedford**

**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



HORACIO'S

WE MADE THAT.

64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

40.^a Peregrinação Portuguesa a La Salette

(Continuação da página anterior)

agradecia a todos quantos contribuíram para mais o êxito daquela peregrinação.

“É com olhar de alegria para toda esta multidão que aqui veio adorar a Nossa Senhora. Um agradecimento ao senhor Bispo D. Edgar Moreira da Cunha pela honrosa presença, o que denota a sua abertura a estas manifestações religiosas de adoração a Maria”, disse o padre Manuel Pereira.

Mas o fulcro das atenções era o novo bispo de Fall River, D. Edgar Cunha, em que recaem os olhares dos crentes e praticantes da diocese de Fall River.

Os grandes desafios que o novo bispo terá pela frente, nomeadamente a diminuição da afluência às missas em algumas igrejas, que não sendo um caso generalizado, terão de se olhar para os bons exemplos como forma de resolução. O comodismo muitas vezes é a principal causa.

“Agradaram-me as suas ideias e as suas palavras”, disse Dionísio Costa, uma das grandes vozes de divulgação da palavra de Deus, através da música.

D. Edgar Moreira Cunha vai ter pela frente uma comunidade paroquial de 302 mil católicos divididos entre 84 paróquias com localização no sudeste de Massachusetts, Cape Cod e ilhas. A posse ao novo bispo foi conferida pelo Arcebispo de Boston, o cardeal, D. Sean O’Malley que havia desempenhado aquelas funções em Fall River, onde deixou muitas saudades.

No meio de palavras de apoio e de bom humor, D. Sean O’Malley, diria: “Deve ter praticado boas ações para ser aqui colocado em Fall River. Vai encontrar a boa comida portuguesa, muitos padres, diáconos, bons religiosos. Em suma muito boa gente”, disse D. Sean O’Malley, cuja presença é sempre muito significativa.

Se Fall River viveu um dia de grande alegria pela posse do novo bispo e ainda mais pelo facto de falar português, o Santuário de La Salette em Attleboro, pela mão do padre Manuel Pereira, teve honras de ser a primeira manifestação pública a contar com a presença de D. Edgar Cunha.

Na sua homilia, durante o ato de posse, o novo bispo salientou que vai trabalhar com todos “de forma a encontrar soluções, para problemas que as pessoas enfrentam”.

“Já durante o ato de posse, o novo bispo pediu a união de todos, pois que só o esforço conjunto pode levar ao êxito”, disse o padre Manuel Pereira, que acompanhou os



O novo bispo dirigindo-se aos presentes no Santuário de La Salette, em Attleboro, no passado domingo e que atraiu largas centenas de pessoas no âmbito da 40.^a Peregrinação Portuguesa àquele santuário.



Na foto acima, D. Edgar Moreira da Cunha, Bispo da Diocese de Fall River, durante a celebração da missa no Santuário de La Salette, em Attleboro.

Na foto à esquerda, Dionísio da Costa, que procedeu às orações anteriores à missa e que foi o convidado de honra em nome da comunidade às cerimónias de entronização de D. Edgar Moreira da Cunha.

primeiros passos do novo bispo que o levaram ao Santuário de La Salette.

D. Edgar Cunha sucedeu ao Bispo George Coleman, após a sua nomeação em julho passado pelo Papa Francisco.

“Tenho uma grande oportunidade de poder servir o Senhor e o seu povo aqui na Diocese de Fall River”, palavras que Dionísio Costa interpretou como lindas e significativas.

Resumindo e concluindo, D. Edgar Cunha promete ser um bispo para todos os paroquianos de Fall River, sem esquecer a numerosa comunidade portuguesa que o vai ter a presidir às maiores manifestações lusas da “capital” dos portugueses nos EUA.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE

WHTB 1400AM

www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Amaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Amigos de São Mateus, Terceira, em convívio

“O maior contributo que as comunidades aqui radicadas nos podem dar é preservar a relação para o futuro”

- Álamo Meneses, presidente da Câmara Municipal de Angra do Heroísmo no Convívio de São Mateus

- COORDENAÇÃO DE AUGUSTO PESSOA
- FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

O convívio dos naturais dos Amigos de São Mateus, da ilha Terceira, abriu o ciclo dos encontros regionais, presidido este ano pelo presidente da câmara de Angra do Heroísmo, Álamo Meneses.

O entusiasmo que rodeia estas manifestações de regionalismo puro estreita os laços à origem, e facilita o encontro amigo e familiar.

Não importa se se tratam dos naturais de uma freguesia açoriana, de uma aldeia continental,



Comissão organizadora e convidados do convívio dos naturais de São Mateus, ilha Terceira, que se realizou no passado sábado, no Clube dos Pescadores em New Bedford e que foi presidido por Álamo Meneses, presidente da câmara municipal de Angra do Heroísmo.



Victor Santos, mestre de cerimónia e Álamo Meneses, presidente da câmara municipal de Angra do Heroísmo.

de uma vila ou cidade, o que importa é que se mantenha vivo o sentido da portugalidade.

O Clube dos Pescadores em New Bedford foi palco para este primeiro encontro regional da época e que se revestiu do maior êxito.

Da ilha Terceira, mais propriamente de São Mateus, veio, também, o presidente da junta de freguesia, Carlos Manuel Martins, da freguesia da Terra Chã e agora a residir

em São Mateus, que ouvimos com a colaboração de Victor Santos.

Além desta reportagem do PT, o programa “Comunidade em Foco” do Portuguese Channel apresentará brevemente um apontamento desenvolvido sobre o encontro.

“Sendo a primeira vez que vim aos EUA, tenho passado dias maravilhosos. Vim ao 11.º encontro dos Amigos de São Mateus e não posso deixar de referir o facto de aqui

ter vindo encontrar Victor Santos de quem fui colega na escola primária. Tive oportunidade de poder com ele reviver tempos passados de avós e pais”, começou por referir Carlos Manuel Martins, que se encontrava perante um novo cenário de vida, numa terra longínqua, unida pelo mesmo mar.

“Percorri o primeiro ano



Uma mesa do convívio dos naturais de São Mateus, Terceira.



Alegria e boa disposição foi tema do XI encontro dos naturais de São Mateus.

como presidente da junta de freguesia. Estive com José Gaspar, então detentor daquele cargo, 8 anos como secretário e 4

anos como tesoureiro. Muito aprendi com ele. Por exceder o tempo limite de mandatos, não se pode recandidatar, pelo que

assumi a vice-presidência da câmara de Angra do Heroísmo.

A convite de José Gaspar e de Álamo Meneses,

presidente da câmara, aceitei este desafio. Tenho obrigações para São Mateus, nos próximos quatro anos, que tenho a certeza que irei honrar. Quanto ao que deve levar o turista a visitar São Mateus, é a nossa linda marina, com os seus restaurantes, servindo o peixe fresco. Temos a zona balnear do Negrito. A imponente igreja de São Mateus a mais alta da ilha Terceira.

Temos além disto uma

(Continua na página seguinte)

ADVOGADO MÁRIO A. PIMENTEL

Quando se ferir

- Acidentes de automóvel ou mota
- Acidentes de trabalho
- Erros médicos
- Negligência geral
- Produtos deficientes
- Intoxicação com chumbo
- Escorregões e quedas
- Perda de salário no trabalho
- Dívidas médicas
- Dores e sofrimento
- Ataques de animais
- Ou quando tiver problemas com a reforma pelo “Social Security”

Saudamos os naturais de São Mateus, Terceira na passagem do 11º convívio!

Hamel • Waxler
Allen & Collins, P.C.

Não hesite, telefone para uma consulta grátis!

41 Harrison St.
Taunton, MA 02780
(508) 824-3200

253 Locust St.
Fall River, MA 02720
(508) 679-3800

7 North Sixth St.
New Bedford, MA 02740
(508) 993-8000

387 Atwells Ave.
Providence, RI 02909
(401) 455-3800



XI Convívio dos Amigos de São Mateus, ilha Terceira

(Continuação da página anterior)

enorme variedade de recantos turísticos, que merecem uma visita”, disse Carlos Manuel Martins, que deixa uma mensagem a quem não pode estar presente.

“Quero deixar uma palavra de reconhecimento, para todos os aqui radicados, por tudo quanto têm feito por São Mateus. Os vitrais da nossa igreja, foram uma oferta de uma família radicada no Canadá. Isto é um exemplo, dos muitos que poderia estar aqui toda a noite a referir. Resumo tudo isto numa palavra: obrigado”, concluiu Carlos Manuel Martins.



O deputado estadual António Cabral com José Gaspar, atual vice-presidente da câmara municipal de Angra do Heroísmo e que anteriormente desempenhou as funções de presidente da junta de freguesia de São Mateus.



Victor Santos, que assumiu as funções de mestre de cerimónia e Carlos Manuel Martins, presidente da junta de freguesia de São Mateus, de quem é amigo pessoal.

Álamo Meneses, presidente da câmara municipal de Angra do Heroísmo, pela primeira vez no convívio, deixa um convite para a presença em massa da comunidade nas Sanjoninas 2015.

“A razão primordial da nossa visita, além de presidir ao 11.º Convívio dos naturais de São Mateus, venho também lançar um convite a toda a comunidade, para em 2015 tomar parte nas Sanjoanias de Angra do Heroísmo. Não simplesmente como visitante, mas tomando parte ativa na própria festa, já que o tema será dedicado às comunidades imigradas e nós gostaríamos de uma representação condigna, ida daqui da Nova Inglaterra e que tivesse uma presença forte no cortejo de abertura”, começou por dizer Álamo Meneses, presidente da câmara de Angra do Heroísmo, que traça uma imagem da Angra de hoje.

“A ilha Terceira e os

Açores tiveram ao longo desta década grandes mudanças. Mas ao mesmo tempo, somos capaz de manter os traços da nossa cultura e do nosso carácter. Mesmo aqueles afastados por longos anos vão reconhecer os que são os açorianos e terceirenses em particular. Mas vão ver muitas coisas novas. Vão ver que nestes últimos anos conseguimos progredir e resolver muitos dos problemas que tínhamos. E neste momento, temos uma cidade de Angra modernizada, património da humanidade, reconhecida pelas Nações Unidas, como uma das cidades mais importantes do planeta e mais significativas da história do mundo, já que foi um ponto de passagem obrigatória durante a expansão europeia para o novo mundo. Somos uma ilha com excelentes infraestruturas ao nível de estradas, escolas e hospital. Fizemos um grande trabalho de moderni-

zação. Mas este trabalho foi feito sem perder a nossa história e a nossa tradição. Pelo contrário tentar lembrá-la e dar-lhe valor, sem perder o carácter que temos”.

“Quem nos visita vai gostar de recordar os velhos tempos, mas também ver as coisas novas que por lá foram feitas”, prossegue o presidente da câmara de Angra, com um ano de funções, mas acompanhado de grande experiência e conheci-



O deputado estadual Tony Cabral e esposa com Carlos Manuel Martins, presidente da junta de freguesia de São Mateus, durante o 11.º convívio dos naturais daquela freguesia da ilha Terceira.

mentos e contrariamente à choradeira dos investimentos, refere-se ao contributo que as comunidades imigradas podem dar à terra de origem.

“O maior contributo que as comunidades aqui radicadas nos podem dar é preservar a relação para o futuro. Já passaram muitos anos em que a imigração teve o seu auge. As pessoas vão envelhecendo, vão desaparecendo do número dos vivos e o importante é



O bolo comemorativo do 11.º aniversário do convívio dos naturais da freguesia de São Mateus, ilha Terceira.



Primeiras e segundas gerações de naturais de São Mateus encontraram-se no Clube dos Pescadores em New Bedford.

passar a mensagem para as novas gerações. Com a morte dos que vieram de lá, não se pode perder esta relação. Neste momento o

para o futuro. Se o conseguirmos fazer, estamos a prestar um serviço que não tem preço aos Açores”, disse Álamo

Meneses, que foi secretário regional em quatro governos dos Açores; professor universitário, com doutoramento pela faculdade de ciências e tecnologia da Universidade de Lisboa e Universidade de Rhode Island.

É este o autarca de Angra do Heroísmo, conhecedor destas paragens americanas, onde conta com Taunton, como cidade irmã, política de aproximação a que quer dar continuidade.

(Continua na página seguinte)

maior contributo que os terceirenses da Nova Inglaterra podem dar à sua terra e ao futuro é passar a mensagem para as novas gerações. Nós precisamos de manter esta relação viva e precisamos de convencer aqueles que já aqui nasceram e mesmo os filhos desses do valor das suas raízes e do valor da história que está por trás deles. Temos de ter orgulho na nossa história, no nosso passado, e temos de saber transmitir isso



Victor Santos e Álamo Meneses.

Naturais de São Mateus, ilha Terceira, reúnem-se em alegre convívio

(Continuação da página anterior)

“Gostariamos que a cidade de New Bedford fizesse parte rede de cidades irmãs, com Angra do Heroísmo. Temos quatro cidades, na Califórnia, Brasil, Cabo Verde, Continente, estamos a desenvolver contactos na França, Espanha e mesmo China. Gostávamos de alargar a rede a



A mesa de Victor Pinheiro durante o convívio dos naturais de São Mateus, realizado no passado sábado no Clube dos Pescadores em New Bedford.



cidades de grande percentagem açoriana e especificamente, terceirense. New Bedford reúne todas estas características, ao que se junta a época da baleação. Já iniciei os contatos com o mayor de New Bedford e outros se seguirão”.

E conhecedor dos terrenos que o rodeavam, Álamo Meneses, concluiu “Deixo uma mensagem de amizade e vontade que esta amizade continue no futuro. Gostávamos de ver muita gente nas Sanjoaninas. Estamos a tentar criar condições, para uma maior regularidade dos

“Fui durante 20 anos presidente da junta de freguesia de São Mateus, durante 10 anos presidi a este convívio maravilhoso organizado pelos naturais de São Mateus aqui radicados. Esta deslocação é sempre um prazer. Para o ano poderei estar ou não, dado que fui substituído nas funções de presidente da junta, mas o meu substituto saberá desempenhar estas funções, seguindo aquilo que eu iniciei. Gosto de ver que as pessoas continuam a apoiar esta festa e espero que continue sempre assim”, come-

çou por dizer José Gaspar referindo-se às Sanjoaninas 2015.

“O tema das Sanjoaninas 2015 é dedicado aos radicados fora das origens. Vamos fazer-lhes uma homenagem. Vamos levar gente da música desta costa dos EUA. Vamos levar uma filarmónica de São José da Califórnia. Vamos levar jovens aqui da diáspora para o desfile de abertura. O tema é importante, como forma de ligação entre a diáspora e a origem”.

“As Sanjoaninas realizam-se de 19 a 27 de ju-

no. Começam numa sexta-feira e terminam num sábado. Vamos ter as marchas, o folclore, as cantorias, bailinhos de carnaval. Vamos mostrar as nossas tradições”, concluiu José Gaspar.

Manuel Gil foi, uma vez mais, o presidente do convívio que manifestou o seu apreço e gratidão

pelo apoio prestado. “Quero agradecer a todos os presentes pelo apoio que nos continuam a dar. Sem esse apoio, estes encontros não teriam o êxito que continuam a registar anualmente”.

“São 11 anos já passados e muitos mais esperamos realizar”, concluiu Manuel Gil.



Nas fotos à esquerda, em cima e abaixo, várias mesas da confraternização dos amigos de São Mateus, que juntou algumas centenas de pessoas em apoio ao torrão natal que contou com uma numerosa presença de entidades oficiais, vindas da origem.



A mesa de Manuel Gil, que uma vez mais presidiu ao convívio que concluiu em mais um grandioso êxito.

voos entre a Nova Inglaterra e os Açores. Temos a garantia de preços e frequência vai haver alguma melhoria”.

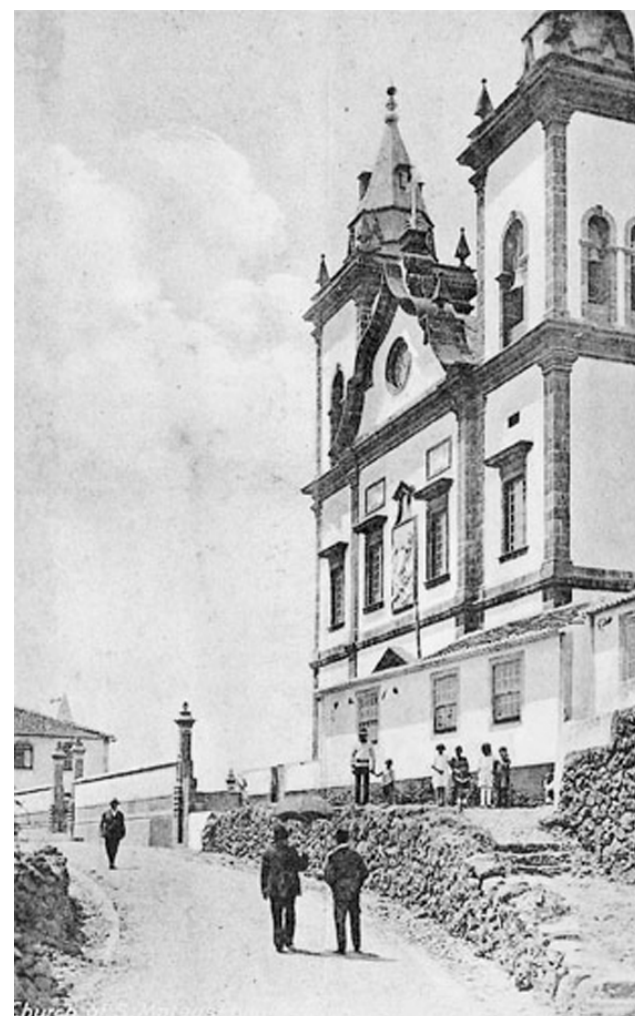
Também falou à nossa reportagem, José Gaspar, presentemente vice-presidente da câmara de Angra do Heroísmo, e que se tornou, ao longo dos anos, uma das figuras mais conhecidas dos convívios dos Amigos de São Mateus, pela sua posição de presidente da junta de freguesia.



Foto à direita, o ex-libris da freguesia, a igreja de São Mateus (foto do século passado).

Na foto em baixo, vista aérea da freguesia de São Mateus, ilha Terceira.

Fotos retiradas do site da Junta de Freguesia de São Mateus.



D. Edgar Moreira da Cunha presidiu à 40.ª Peregrinação Portuguesa a La Salette



D. Edgar Moreira da Cunha, novo bispo da Diocese de Fall River.



de Mello's

FURNITURE

MESA E 4 CADEIRAS
desde **\$399**



CADEIRAS RECLINÁVEIS
desde **\$279**



ESPECIAL
Não paga juros durante 2 anos
Encerrado aos domingos durante o Verão

José Freitas e empregados saúdam os naturais de São Mateus, Terceira pelo sucesso de mais um convívio!

Agora aberto aos domingos 12-5PM

Colchões para casal 2 peças da marca "SERTA"



desde **\$399**

CURIOS
desde **\$297**



SALDO DE OUTONO

SALAS DE ESTAR 2 peças



desde **\$899**

Aberto segunda, terça, quarta: 10-7. Quintas e sextas: 10-8. Sábado: 9-5:30. **ABERTO DOMINGOS DO MEIO-DIA ÀS 5 PM**

www.demellos.com

149 COUNTY STREET, NEW BEDFORD, MA (508) 994-1550

Nas Furnas, São Miguel

Comunidade vai prestar homenagem póstuma ao empresário António Pacheco na terra de origem

António (Tony) Pacheco, bem sucedido empresário no ramo dos Dunkin Donuts, vai ser alvo de uma homenagem a título póstumo nas Furnas, São Miguel, de onde era natural.

Tinha duas paixões: o seu trabalho e o golfe, de preferência nas Furnas. Até que um dia um cancro retirou-lhe a vida aos 58 anos. Mas quem foi Tony Pacheco?

Antonio M. “Tony” Pacheco vivia em South Dartmouth, Massachusetts, nos Estados Unidos e tinha 58 anos quando morreu a 5 de junho de 2012.

Era casado há 38 anos com Maria “Connie” (Marmelo) Pacheco. Natural das Furnas, São Miguel, filho de Maria Fernanda Costa e de António Furtado Pacheco, residiu em Dartmouth por 31 anos. Tony foi pedreiro e empreiteiro por muitos anos e depois empresário em Dunkin Donuts. Gostava de jogar golfe e arrastava, sempre que podia, os amigos para virem jogar no Campo de Golfe das Furnas, à sua terra natal. Tony era conhecido e amado pela sua simplicidade, bondade e estilo de vida trabalhador.

Com o desaparecimento de Tony Pacheco, os amigos mais próximos, sentindo a sua falta, resolveram que deviam fazer algo em sua homenagem e se assim pensaram, melhor o decidiram. Sendo o restaurante Cotalimar, em New Bedford, o ponto de encontro destes amigos, na maioria empresários, aceitaram a opinião de Carlos Madeira, proprietário do restaurante, e de Manny Branco para que me consultassem para lhes ajudar a encontrar uma forma de homenagear o Tony Pacheco.

Manny Pereira, ali presente anuiu, entre outros e Manny Branco procurou-me em S. Miguel mais tarde. Numa reunião em Fairhaven, em junho de 2013, apresentei a minha ideia de projeto para homenagear o Tony Pacheco e que constava da construção de um monumento/banco em mármore verde, com o nome dele na frente das costas do banco e as respetivas efemérides de nascimento e falecimento por detrás das costas do banco. Foi o projeto aprovado e anexado de mensagem da viúva, Connie Pacheco, junto ao nome do



António Pacheco erguendo o troféu conquistado no torneio de golfe do BES realizado em Vilamoura.



O banco/monumento erguido nas Furnas, ilha de São Miguel, em memória de António Pacheco.



António Pacheco com os amigos golfistas da área de New Bedford: Joe Adão, Domingos Costa e Michael Costa.

marido.

A seguir reuni nos Açores com Pilar Melo Antunes, diretora da “Azores Golf”, que se associou ao projeto de bom agrado e indicou um lugar para a colocação do banco/monumento junto ao “Putting Green”, área de jogo curto, do Campo de Golfe das Furnas.

Construiu-se e instalou-se o referido banco para ser inaugurado em março de 2014, prevendo-se a vinda de uma comitiva dos EUA a S. Miguel. Todavia, a doença brusca de um dos mentores da homenagem, Manny Pereira, adiará a homenagem a Tony Pa-

checo para o dia 12 de Outubro de 2014.

Em Setembro passado, reuni nos EUA com Connie Pacheco, Manny Pereira, Nelson Cardoso e Manny Branco e articulei também com Ana Medeiros, irmã de Tony Pacheco, todas as ações relativas ao programa de homenagem a Tony Pacheco nas Furnas.

Assim, no dia 12 de outubro constará do programa uma missa pela alma de Tony Pacheco celebrada pelo padre furnense António Cassiano, na igreja de Sant’Ana nas Furnas, pelas 8h30 da manhã. Ao meio-dia inicia-se um torneio de golfe no Campo de Golfe

das Furnas. Pelas 5h00 da tarde decorrerá a cerimónia da bênção do monumento/banco em memória de Tony Pacheco, pelo padre António Cassiano, com a inauguração do mesmo pelo presidente da Câmara Municipal da Povoação, Carlos Ávila e Connie Pacheco, viúva do homenageado.

A associar-se a esta homenagem virão dos EUA a S. Miguel, a família de Tony Pacheco, amigos das suas viagens aos Açores para jogar golfe, que se integrarão no torneio e ainda uma comitiva organizada pela “New Bedford Frans Travel”, que

preparou uma viagem para o efeito, e que no total poderá ultrapassar a meia centena.

Nas Furnas, a família de Tony Pacheco reunirá os seus amigos e em particular os do “núcleo de amigos do

golfe do Tony, das Furnas”, que habitualmente jogavam quando ele se deslocava à ilha, grupo este que era coordenado por Duarte Pereira e Alberto Bulhões.

Roberto Medeiros
S. Miguel, Açores

PROGRAMA DE HOMENAGEM A TONY PACHECO

FURNAS, SÃO MIGUEL
12 DE OUTUBRO, 2014

08h30 – Missa por alma do empresário furnense António M. Pacheco na igreja de Santa Ana, celebrada pelo Padre António Cassiano

12h00 – Torneio de Golfe no Campo das Furnas com equipas dos EUA e do Núcleo de Golfe das Furnas dos Amigos de Tony Pacheco

17h00 - Cerimónia em homenagem a António M. Pacheco com a bênção de um singelo monumento em forma de banco, lavrado em mármore verde, com o seu nome e efemérides, localizado junto ao “Putting Green” — área de jogo curto, no Campo de Golfe das Furnas.

17h30 – Jantar e entrega dos troféus do Torneio de Golfe.

Golfistas que vão tomar parte no torneio de golfe em homenagem a António Pacheco

Nelson Cardoso
Domingos Costa
José Adão
Frank Figueiredo
Manny Goulart
Mario Medeiros
Derek Pacheco
Mário Neves
Brian Machado
Bob Medeiros
Joe Almeida
Kenny Sylvia
Ron Ponte
Paul Ponte
Manny Moniz
Bobby Steele



António Pacheco com um grupo de amigos em Vilamoura, Algarve.

Joe's AUTO MALL
SALES • SERVICE

Serving the Area for Over 30 Years




**547 Belleville Ave.
NEW BEDFORD, MA
508-994-3381**

www.joesautomallnewbedford.com




of Dartmouth

Para vos servir e prestar um serviço cada vez mais personalizado, visite um dos nossos concessionários

Neles poderá encontrar todos os modelos e descobrir o prazer de conduzir ao volante um Kia novo ou usado







OPTIMA SORENTO CADENZA RIO SPORTAGE

Kia of Dartmouth
143 Faunce Corner Rd
No. Dartmouth, MA
508.999.2542
www.kiaofdartmouth.com

Route 6 AutoMall Kia
1049 G.A.R. Hwy RT 6
Swansea, MA
508.646.9700
www.routesixautomall.com

José Adão
Proprietário

Não perca tempo. Faça-nos já uma visita e não se esqueça que a nossa prioridade é servir sempre bem o cliente.

www.joesautomallkia.com

JOES
AUTO SALES AND SERVICE



**188 Rivet St.
New Bedford, MA
508-992-2111**

Centenas de viaturas usadas de qualidade à escolha.

www.joesautosalesandservice.com

Route 6 Auto Mall KIA

**1049 Gar Hwy
(Rte 6)
SWANSEA MA
508-646-9700
866-217-7903**



Visite-nos hoje para a compra de um Kia novo ou usado.

www.routesixautomall.com

Novo bispo de Fall River na Peregrinação Portuguesa a La Salette

Após a sua entronização na passada semana em Fall River, D. Edgar Moreira da Cunha presidiu no passado domingo à 40.ª Peregrinação Anual Portuguesa ao Santuário de La Salette, em Attleboro



Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários

A entrada de um novo bispo é sempre motivo de regozijo para a comunidade cristã, neste caso específico da Diocese de Fall River!

Congratulamo-nos com a nomeação de D. Edgar Moreira da Cunha para Bispo de Fall River!

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetolInsurance.com

Temos os Melhores Sabores de Portugal

Productos de Qualidade,
Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA



489 Bedford Street,
Fall River, MA 02720
508.679.9307

PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro

Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries

O Lugar ideal para beber a bica e se....

encontrar com os amigos



Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

ABRANTES. Uma professora do ensino básico foi agredida, dia 24, dentro da sala de aulas da Escola Básica n.º 2 em Rossio ao sul do Tejo pelos pais de um aluno, tendo sido transportada ao hospital. Os pais do aluno entraram na sala de aulas, no início da primeira aula da manhã, culpavam a professora pelo alegado mau desempenho comportamental do filho e agrediram-na nas mãos e num braço. A agressora foi identificada e o caso, por configurar um caso de crime público, vai ser remetido para o Ministério Público.

ALTER DO CHÃO. A Villa Romana da Quinta do Pião, foi classificado como Sítio de Interesse Público. A villa romana, que se enquadra na tipologia das grandes villae imperiais, está inserida numa propriedade privada. O espaço apresenta um complexo termal, bem como a presença de uma necrópole tardia.

AROUCA. A 70.ª Feira das Colheitas, que, com cerca de 120 expositores, apostou este ano na abertura do celeiro do Mosteiro e na divulgação de casos de sucesso internacional protagonizados por empresários locais, decorreu de 25 a 28 de setembro. O centro histórico da vila transformou-se numa extensa mostra das práticas agrícolas do concelho e dos usos e costumes que marcam o seu património histórico e cultural. Vendas de produtos regionais, desfile de carros de bois, cortejo de açafates, exposições etnográficas, concurso da raça arouquesa, gastronomia tradicional, concertos por coletividades locais e uma desfolhada foram algumas das propostas do programa. A primeira edição da Feira das Colheitas realizou-se em 1944 e foi organizada pelo Grémio da Lavoura de Arouca, por iniciativa do seu gerente, António de Almeida Brandão, que então também presidia à Câmara Municipal. No contexto de escassez da II Guerra Mundial e das dificuldades de acesso a bens de primeira necessidade, o objetivo do certame era recuperar a produção agrícola local e reavivar as tradições da região.

BATALHA. Milhares de cascas de caracóis vão iluminar no sábado a segunda procissão em honra de Nossa Senhora do Fetal, em Reguengo do Fetal, cumprindo-se uma tradição em que à devoção se junta a atração turística. A primeira procissão deste ano realizou-se dia 27, onde depois da missa e após o "apagão" da iluminação pública, foram as cascas de caracóis, (dez mil a doze mil cascas por procissão) enfiadas, previamente, de azeite e com pavio, que grupos da comunidade se encarregaram de acender antes da passagem da procissão da imagem de Nossa Senhora do Fetal do santuário para a Igreja Matriz, que dão luz à sede de freguesia – dia 04 de outubro, a procissão repete-se, em sentido inverso. Terrenos, muros ou paredes são "ocupados" com cascas de caracóis que formam motivos ou palavras ligados à vida da freguesia ou à Igreja.

CELORICO DE BASTO. O CRCD dos Amigos do Castelo promoveu uma "Desfolhada à moda antiga" no dia 20, no Largo da Igreja, freguesia de Moreira do Castelo. A iniciativa começou com o cortar do milho no campo, durante a tarde, com as espigas a serem transportadas para o largo da igreja. O Grupo Folclórico dos Amigos do Castelo e o Grupo Folclórico Escalcos de Cima de Castelo Branco realizaram o tradicional desfile com a cerimónia de entrega de fitas e galhardetes da responsabilidade de algumas entidades. Terminada esta cerimónia procedeu-se à "Desfolhada à moda antiga", que contou com a presença de dezenas de pessoas.

MARVÃO. O festival islâmico Al Mossassa regressa este mês às ruas íngremes desta vila histórica do Alto Alentejo, decorrendo em paralelo com a feira do livro do concelho. O festival Al Mossassa, a realizar entre os dias 03 e 05 de outubro, tem como objetivo evocar o seu fundador, o guerreiro Ibn-Marúan, e "atrair turistas" à região, fazendo-os recuar até ao século IX, para homenagear a cultura islâmica e o ambiente que se vivia naquela época.

SINTRA. O Palácio Nacional de Queluz (foto em baixo) assinalou os 180 anos sobre a morte de D. Pedro IV com a inauguração, quinta-feira, do novo projeto museológico do quarto onde nasceu e morreu o primeiro imperador do Brasil. Documentos, artigos de imprensa e literatura da época permitiram contextualizar o aposento onde D. Pedro d'Alcântara de Bragança nasceu, em 1798, e veio a morrer, 35 anos depois, ficando diretamente ligado à independência do Brasil, e à consolidação do liberalismo em Portugal. No quarto e nos dois espaços adjacentes reuniram-se 48 peças, entre as quais 15 pinturas e miniaturas, nove peças de mobiliário e 15 objetos pessoais, incluindo o chapéu usado no desembarque no Mindelo ou o estojo de viagem e o óculo utilizados no cerco do Porto.

A par da inauguração está acessível num quiosque no local e online (www.dpdroiv.parquesdesintra.pt) um "micro site" com a biografia cronológica de D. Pedro IV, ilustrada com imagens e documentos da época, nomeadamente a sua árvore genealógica e artigos com relatos de episódios de relevo do seu tempo.



Primárias no PS dão vitória a António Costa

António Costa venceu domingo as eleições primárias que escolheram o candidato do PS a primeiro-ministro, num resultado que levou António José Seguro a anunciar a demissão do cargo de secretário-geral do partido. Dados provisórios divulgados pelo presidente da Comissão Eleitoral, Jorge Coelho, apontam para uma vitória de António Costa com cerca de 70% dos votos, contra 30% de António José Seguro. Terão votado nas primárias 170 a 180 mil militantes e simpatizantes socialistas, numa taxa de participação superior a 70%. Depois de as primárias terem decidido o candidato do PS a primeiro-ministro, terão de ser convocadas eleições diretas para o cargo de secretário-geral e um congresso extraordinário para aprovar os novos órgãos do partido. As eleições primárias foram uma iniciativa lançada por António José Seguro no final de maio, após António Costa se ter mostrado insatisfeito com a dimensão do triunfo do PS nas eleições europeias e de se ter manifestado disponível para avançar para a liderança deste partido.



Situação de imigrantes ilegais portugueses no Canadá preocupa sindicato da construção civil

Um dos sindicatos da construção civil no Canadá tem "um problema" com imensos imigrantes indocumentados que "necessitam" de ser legalizados, afirmou à Lusa um dirigente daquela estrutura.

Bernardino Ferreira, dirigente da Liuna Local 183 (sindicato da construção civil), afirmou que "não há nenhuma vontade" dos governos para ajudar à legalização desses trabalhadores.

O dirigente recordou ainda a "boa reputação que os portugueses tem enquanto bons trabalhadores", ajudando "muito na construção da cidade [de Toronto] e do país".

A Liuna 183 representa diversas comunidades, constituindo um dos maiores sindicatos da construção civil na América do Norte.

Bernardino Ferreira também disse que está consciente que "nada pode fazer" na legalização dos imigrantes indocumentados, mas admitiu que tem apoiado "financeiramente" alguns casos.

No final de um encontro com o sindicato, a deputada provincial Cristina Martins, do Partido Liberal, admitiu que o governo do Ontário também partilha dessa "preocupação" em trazer "trabalhadores qualificados".

"As coisas estão-se a dificultar cada vez mais e mais cada vez para que isso aconteça. Sabemos que as regras vêm do governo federal, e muitas vezes as nossas mãos, aqui na província, estão um pouco atadas naquilo se pode fazer", afirmou a deputada, que representa o círculo eleitoral da Davenport, com forte imigração portuguesa.

A antiga presidente da Federação de Empresários e Profissionais Luso-Canadianos salientou no entanto que existem "programas, ao nível provincial, que podem facilitar a vinda a trabalhadores qualificados".

Por sua vez, Luis Barros o novo cônsul-geral, em Toronto, desde o dia 6 de agosto, alertou para a importância dos luso-canadianos em votarem e exercerem o direito ao voto, um "princípio essencial" em democracia.

"As pessoas, que têm nacionalidade do país em que vivem, é bom que participem na sua vida cívica. É um direito que têm. Se são cidadãos canadianos, não são cidadãos de segunda classe", referiu o diplomata.

Calcula-se que existem no Canada cerca de 550 mil portugueses e lusodescendentes, estando a grande maioria localizada no Ontário.

Quatro empresas tecnológicas portuguesas à conquista dos EUA

Quatro equipas de jovens empreendedores portugueses chegaram terça-feira a Pittsburgh para tentar conquistar o mercado norte-americano, no âmbito do programa inRes, realizado a partir de um protocolo entre o governo português e a universidade de Carnegie Mellon.

As quatro equipas selecionadas - Minho, Lisboa e Porto (2) - começaram em junho a sua preparação, através de vários 'workshops' e sessões com especialistas interna-

cionais e nacionais. As empresas (Followprice, de Gonçalo Mendes e Vasco Moreira; DISPLR, Rui José e Miguel Corais; WeTruck, Bruno Azevdo e Ricardo Soares; e XHOCKWARE, João Paulo Rodrigues e David Sobrinho), na área das tecnologias de informação, vão ficar seis semanas nos EUA, em Pittsburgh e em Carnegie Mellon, num programa intensivo, e participarão num conjunto de iniciativas, como seminários e 'workshops'.

Maioria aprova alterações ao funcionamento do Conselho das Comunidades Portuguesas

A maioria PSD/CDS-PP aprovou sexta-feira na generalidade o diploma do Governo sobre as alterações ao funcionamento do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), com os votos contra do PS, PCP e PEV e a abstenção do BE.

A proposta do governo contempla o fim da organização do CCP em comissões temáticas e o regresso ao funcionamento por conselhos regionais e de país; a escolha dos membros do Conselho Permanente a partir das secções regionais, em vez da sua eleição por lista fechada; a coincidência do universo eleitoral com os eleitores para a Assembleia da República e o aumento da responsabilidade do membro do Governo com a tutela das comunidades, que passa a convocar e a conduzir as reuniões deste órgão.

Instituto Português do Oriente ensina português na China

O Instituto Português do Oriente (IPOR), a celebrar os seus 25 anos, assinou há duas semanas, na cidade chinesa de Shenyang, um acordo de cooperação com a Shenyang Guangquan Middle School, para o ensino da língua e cultura portuguesas naquela instituição, que tem mais de 5.000 alunos, e inaugurou, uma sala de Língua Portuguesa equipada com exposições bilingues e bibliografia doadas pelo IPOR.

Português é prata em concurso mundial de acordeão



João Filipe Guerreiro (na foto à esquerda) tornou-se, dia 19, vice-campeão do "Premio Internazionale della Fisarmonica Città di Castelfidardo", uma das mais prestigiadas competições de acordeão no mundo. O acordeonista luso, aluno do professor Hermenegildo Guerreiro, conquistou o segundo lugar na categoria de Sênior "Varieté", no concurso a decorrer na cidade italiana de Castelfidardo. Como em 2002, Portugal volta a ter um acordeonista no pódio deste prémio internacional, quando João Frade, também aluno de Hermenegildo Guerreiro, conquistou o primeiro lugar da competição.

Texto e foto: Sul Informação

Museu de História Natural vai lançar portal biográfico sobre Francisco Arruda

O Museu de História Natural e da Ciência de Lisboa vai lançar “em breve” um portal com informação biográfica de Francisco Arruda, o único naturalista português que manteve contacto com Charles Darwin.



O Museu descobriu, recentemente, um espólio de desenhos e manuscritos inéditos de Francisco Arruda Furtado, depois de há alguns anos ter descoberto correspondência do naturalista português originário dos Açores com Charles Darwin, o naturalista britânico autor da teoria da evolução das espécies através da seleção natural.

No portal ainda em construção, deverá ficar à disposição do público informação detalhada sobre o naturalista português, cuja obra em vida cruzou áreas diversas, desde História, Malacologia (estudo dos moluscos) e Antropologia.

Francisco Arruda Furtado, tido como um dos maiores naturalistas portugueses de todos os tempos, trabalhou cerca de três anos no Museu Nacional de História Natural e da Ciência, a partir de 1884, antes de morrer, aos 33 anos, em junho de 1887, deixando uma extensa produção científica.

EasyJet quer vender destino Ponta Delgada na primeira quinzena de outubro

O diretor comercial para Portugal da easyJet, José Lopes, admitiu que a companhia aérea pretende colocar à venda o destino Ponta Delgada na primeira quinzena de outubro e começar a voar para os Açores a partir de março de 2015.

A easyJet afirma que quer “transportar” para os Açores o que se faz na Madeira, levando para o arquipélago passageiros que vão de toda a Europa para Lisboa e que podem estender as viagens até ao arquipélago, “aproveitando os preços acessíveis”.

A companhia aérea ‘low-cost’ estima levar para os Açores “cerca de 90 mil passageiros por ano por round trip”, sendo este um alvo a atingir numa rota diária.

A easyJet tem como prioridade a rota Lisboa-Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, e no futuro quer ligar Porto e Lisboa às ilhas de São Miguel e Terceira.

Recuperação do moinho de água da Alagoa, nas Lajes das Flores



A câmara municipal das Lajes, Flores, está a executar obras de restauro de um dos principais marcos turísticos e culturais do concelho, o Moinho de Água da Alagoa, situado na Ribeira da Alagoa junto à Estrada Regional na freguesia da Fajãzinha.

Existente há mais de um século, datado de 1869, o Moinho de Água da Alagoa é um dos poucos moinhos existentes na ilha que ainda se encontra em funcionamento e aberto para visitas.

Detentor de um duplo engenho, o Moinho da Alagoa labora através do aproveitamento da força da água da Ribeira da Alagoa, moendo grão para as diversas localidades da ilha.

Texto e foto: CML/Flores

Açores e Madeira pedem “papel mais interventivo” no Conselho das Comunidades Portuguesas

Os governos regionais dos Açores e da Madeira querem ter um “papel mais interventivo” e garantir uma “participação específica” no Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP).

Os Açores deram “parecer desfavorável” às mudanças no CCP propostas pelo Governo, reivindicando um “papel mais interventivo” para as regiões autónomas.

“O Estado português não pode desconhecer as competências constitucionais e estatutárias da Região Autónoma dos Açores em matéria de relacionamento com as comunidades emigrantes com origem nos Açores”, considera o executivo açoriano, num parecer à proposta de lei do Governo de alteração ao funcionamento do CCP, a que a Lusa teve acesso.

O executivo açoriano lembra “o histórico e profícuo relacionamento entre os órgãos de governo próprio da região e essas comunidades”, considerando que “este é mais um ativo que valoriza o país e o projeta”.

Os Açores consideram, assim, que “a participação dos governos próprios das regiões autónomas deve ocupar um papel mais interventivo” no CCP, até porque, segundo a própria proposta de lei, “lhe compete apreciar as questões que lhe sejam colocadas” pelos Açores e pela Madeira referentes às comunidades oriundas das ilhas.

Neste contexto, o executivo dos Açores propõe “a integração de pleno direito dos membros dos governos regionais responsáveis pela área das comunidades” nas

“reuniões do plenário”, em “igualdade de circunstâncias com os demais participantes ali identificados”.

Também a Região Autónoma da Madeira faz a mesma proposta no parecer às mudanças no CCP, a que a Lusa teve acesso, considerando que ficará assim “reservada a participação específica dos membros dos governos regionais”.

Tal como os Açores, também a Madeira sublinha que compete ao CCP apreciar questões colocadas pelas regiões autónomas e assinala a “importância” que assume a emigração na “sociedade insular”.

Apesar desta sugestão, a Madeira considera que a proposta apresentada pelo Governo da República é “mais abrangente” e “mais representativa” e terá “eventualmente melhor articulação com os serviços”.

A proposta de lei do Governo (entretanto aprovada na generalidade na Assembleia da República), prevê apenas que possam participar nas reuniões do plenário do CCP como “convidados” representantes do Conselho Permanente das Comunidades Madeirenses e do “Congresso das Comunidades Açorianas”.

No entanto, o “Congresso das Comunidades Açorianas” não existe, lembra o governo regional dos Açores no seu parecer, pedindo para ser considerado o “Conselho Mundial das Casas dos Açores”, “que poderá assumir um papel de representação das comunidades açorianas da diáspora”.

Incêndio em edifício no centro de Ponta Delgada

Um incêndio de “grandes proporções” deflagrou, na manhã de quarta-feira passada, num edifício do centro de histórico de Ponta Delgada, onde funciona um serviço do governo regional dos Açores (Centro de Prestações Pecuárias/Unidade de Saúde), em frente ao Tribunal de Ponta Delgada, não havendo registo de feridos.

O incêndio ficou confinado ao edifício que ardeu, e cujo interior ficou destruído, tendo o telhado cedido.

A origem do incêndio é ainda desconhecida, mas existem “indícios” de curto-circuito no primeiro piso.



Segundo informações da Proteção Civil dos Açores, o incêndio foi combatido por dez viaturas e 25 bombeiros. Pedro Azevedo, coordenador do Serviço Municipal de Proteção

Civil de Ponta Delgada, explicou que optaram por reabastecer os autotanques com água do mar, dada a proximidade do local, tendo também usado uma boca de incêndio próxima ao local.

Rapaz morre afogado em campo de golfe na ilha de São Miguel

Um rapaz com cerca de dez anos de idade morreu, dia 28, afogado num lago situado num campo de golfe da ilha de São Miguel, disse à Lusa fonte dos bombeiros de Ponta Delgada.

A mesma fonte disse que o rapaz entrou no lago, no campo de golfe da Batalha, aparentemente, para tentar recolher bolas de golfe e os bombeiros já o retiraram morto das águas.

Os bombeiros foram chamados ao local por volta das 04 da tarde (hora local), disse a mesma fonte, que acrescentou que o rapaz teria dez anos.

Centro Helen Doran inaugurado no Funchal

A Madeira conta desde sábado com uma escola Helen Doron, um projeto que utiliza um método particular para o ensino da língua inglesa a bebés, crianças e adolescentes.

Em Portugal, segundo a Lusa, existem já 16 centros de aprendizagem em diversas localidades, pensados para “recriar com a língua inglesa o mesmo ambiente em que as crianças aprendem a sua língua mãe”.

As escolas Helen Doran são consideradas uma referência mundial “na educação precoce”, sendo o método do grupo britânico, existente desde 1985, atualmente ensinado em mais de 30 países, em mais de 650 centros de ensino (franchisados), com 3.000 professores e cerca de 100.000 alunos.

Embaixadora da Tunísia visita a Madeira

A embaixadora da República da Tunísia, Saloua Bahri, apresentou cumprimentos ao representante da República, Ireneu Barreto e ao vice presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Paulo Fontes.

No final do encontro com o representante da República, no Palácio de São Lourenço, a embaixadora mostrou-se satisfeita por a Tunísia e a Madeira terem muitas ligações ao nível do turismo e é neste sector que

pretende estreitar os laços.

Além disso, a embaixadora destacou a hospitalidade, a organização e as infra-estruturas de grande qualidade que a Madeira tem.

Fonte: Jornal da madeira



Militantes da Alternativa Nacionalista Canária (ANC) protagonizaram, dia 24, um protesto simbólico nas Ilhas Selvagens, Madeira, de contestação às prospeções petrolíferas previstas na zona e de reivindicação de soberania sobre aquele arquipélago que fica mais próximo do arquipélago das Canárias.

A lenda de John Andrews, o português que transformava água em gasolina

Transformar água em combustível é um problema que há muitas décadas ocupa cientistas em vários países. A empresa britânica Air Fuel Synthesis anunciou recentemente ter desenvolvido tecnologia que permite usar a água do mar como combustível, reduzindo assim a dependência do petróleo. A tecnologia britânica não é propriamente nova e vem sendo utilizada também por outros laboratórios como o Centro de Tecnologia Industrial Tokushima, no Japão, e o Centro de Estudos de Materiais Freiburg, na Alemanha, que realizam as mesmas experiências. Basicamente, consiste em extrair o dióxido de carbono e o hidrogénio contidos na água do mar e combinar as duas substâncias num combustível. Cientistas da Marinha dos Estados Unidos, que consome por ano mais de dois milhões de toneladas de gasolina, também trabalham há uma década na produção de um combustível a partir da água do mar e dizem estar no bom caminho, mas serão necessários pelo menos mais 10 anos para que os navios americanos possam produzir o seu próprio combustível a bordo.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

O interesse da Marinha na produção de combustível a partir da água do mar remonta pelo menos à I Guerra Mundial e nessa altura envolveu John Andrews, imigrante português que se chamaria provavelmente João André e era natural da ilha da Madeira. Foi marinheiro, radicou-se em Pittsburgh, Pennsylvania, a trabalhar numa siderúrgia e teve depois uma pequena fazenda, mas era sobretudo inventor.

Com efeito, era homem de talentos alquimistas caseiros e há notícia de que um dos seus inventos rendeu-lhe pelo menos \$35.000. Tratava-se de uma armadura para navios e fortificações militares cuja patente, com o número 471942, foi registada a 12 de janeiro de 1909.

A armadura, que terá sido aplicada pelo menos no navio Pennsylvania, compreendia uma chapa de aço externa e duas chapas intermédias com uma camada de material à base de borracha e que, em caso de perfuração da placa externa e pela ação da água, inchava e tapava a perfuração evitando assim o afundamento da embarcação, pelo menos teoricamente.

Ao tempo, John Andrews devia já trabalhar naquilo em que se concentravam muitos outros inventores, a descoberta de uma substância que pudesse transformar um recurso abundante como a água em algo semelhante à gasolina.

Em 1916, Louis Enricht anunciara ao mundo que tinha inventado uma substância barata que, adicionada à água da torneira, seria um substituto para a gasolina que podia ser fabricada por um centavo por litro. Fez uma demonstração perante os jornalistas em Farmingdale, Long Island, deitando uma misteriosa pílula verde no depósito de um carro que os próprios jornalistas tinham enchido de água e que funcionou sem problemas apesar de emitir um forte cheiro de amêndoas, que o alegado inventor disse vir de cianeto.

Enricht encontrou financiadores para a sua National Motor Power Company, um deles o próprio Henry Ford e recebeu milhões de dólares de investidores. Mas foi indiciado por uma fraude cometida em 1903, igualmente por produção de um combustível. Tentou durante o julgamento demonstrar que produzia realmente combustível a partir da água, falhou e foi condenado a sete anos de prisão. Passou alguns anos em Sing Sing e estava em liberdade condicional quando faleceu em 1923, aos 79 anos, sem nunca ter revelado o que era o “líquido esverdeado” que usava nas demonstrações.

Curiosamente, todos os alegados inventores da gasolina sintética e são vários, têm os mesmos elementos básicos: grânulos verdes ou pó feito a partir do carvão, como era caso de John Andrews, aparentemente o único que logrou convencer a Marinha dos Estados Unidos de que poderia transformar água em combustível.

Ao tempo, Andrews já teria deixado de ser operário fabril e residia numa pequena fazenda em McKeesport, Pennsylvania. O seu laboratório era numa arrecadação nas traseiras da casa, onde se deu um dia uma explosão seguida de incêndio que se propagou à moradia.

Em 1916, alguns meses antes da América declarar guerra à Alemanha, John Andrews deu entrada no

Brooklyn Navy Yard, em New York, conduzindo um automóvel Packard. Era acompanhado do banqueiro John Carney, de Philadelphia e seu financiador. Os outros sócios eram um conhecido médico e desportista, W.H. Chambers e Carl Fisher, que tentou vender a ideia de Andrews aos homens do circuito de Indianapolis.

Informando terem feito toda a viagem de Philadelphia a New York com uma substância que, quando adicionada à água doce ou salgada, produzia um combustível químico equivalente à gasolina a que Andrews dera o nome de Zolene, os dois homens conseguiram convencer o pessoal da Marinha a assistir a um teste.

Cético, mas intrigado, o capitão Earl P. Jessop convidou Andrews a fazer uma demonstração com o motor de um barco. Segundo as crónicas, Andrews pediu para lhe trazerem uma lata de galão vazia e um balde de água da torneira. Depois, virou as costas aos observadores, ocupou-se com produtos químicos que trazia numa mochila e entregou a lata, agora meia cheia de líquido e o balde meio vazio. O conteúdo dos dois recipientes foi vertido no depósito do motor pelo próprio Jessop. Finalmente, Andrews tirou do bolso do colete um pequeno frasco com um líquido verde, agitou, deitou seis ou sete gotas no tanque, e disse: “Ligue o motor”. De início o motor estalou, mas Andrews ajustou o carburador e passou a funcionar sem problemas a 75 por cento da potência normal até consumir todo o combustível.

Incrédulo, Jessop convidou Andrews a voltar no dia seguinte para um teste mais rigoroso. Desta vez, fecharam-no num pequeno compartimento, deram-lhe um balde de água do mar para trabalhar e os resultados foram os mesmos que no dia anterior.

No seu relatório, Jessop refere impressionado que “demos a Andrews um balde de água da torneira, ele entrou no seu carro com uma lata vazia e em cerca de um minuto entregou a lata cheia que eu, pessoalmente, deitei no depósito do motor. Andrews passou um cigarro aceso perto do líquido, que não se inflamou, o que para mim era o mais importante. O motor pegou tão rapidamente como teria feito com gasolina e, após um ajuste do carburador, acomodou-se para o seu trabalho com um desenvolvimento de 75% da potência normal apenas com um ligeiro ajuste do carburador”.

Sobre o segundo teste, Jessop escreveu:

“Num minuto, ele saiu com a lata cheia e o motor novamente funcionou, sem nenhuma diferença entre a água salgada e doce. Além de mim, estava presente o contra-almirante GE Burd, gerente industrial do estaleiro e não havia nenhuma possibilidade de engano (...) É tão importante que enviámos um oficial para Washington com um relatório para o Departamento da Marinha”.

Andrews propunha converter água em gasolina com produtos químicos que custaram 2 cêntimos o litro, mas o primeiro cuidado do secretário da Marinha, Josephus Daniels, terá sido mandar os seus serviços de Inteligência fazer uma busca na casa do inventor. Terão descoberto que Andrews não tinha poderes secretos e fazia os seus ensaios com produtos químicos que os alunos do high school também usavam nas suas experiências.

Andrews não terá gostado da violação da sua privacidade. Walter Meriwether, jornalista do New York World, procurou o inventor na sua casa e encontrou-o perturbado.

“Alguém envenenou o meu cão de guarda a semana passada. A única razão porque o cão foi envenenado é que alguém poderá querer atingir-me com mais facilidade”, desabafou Andrews. “Estou a ser seguido em todos os lugares, dia e noite. Muita gente sabe que a minha invenção vai colocar todas as empresas de petróleo do mundo fora do negócio. Dois centavos de dólar por galão para um substituto de uma gasolina tão boacomo a melhor que podem refinar. A minha vida passou a não valer nada”.

Meriwether ofereceu-se para ser intermediário junto do secretário da Marinha e Andrews aceitou a ajuda. Meriwether conseguiu despertar o interesse de Josephus Daniels, que disse: “Diga ao homem para vir que eu vou ter um submarino e avião prontos para ele à sua chegada”.

Meriwether telegrafou a Andrews, mas não recebeu resposta. Voltou a McKeesport, mas o português tinha desaparecido. De acordo com algumas fontes, teria regressado a Portugal de visita à terra natal. Outra fonte sugeriu que poderia estar em Inglaterra para negociar a sua descoberta com o governo britânico. Mais tarde constou também que se tinha alistado na Marinha canadiana, onde já tinha servido antes de vir para os Estados Unidos.

Andrews regressou na década de 1930 a McKeesport, vivendo como um eremita e sem falar na sua revolucionária invenção que convertia água em combustível. Em 1937 chegou a correr a notícia de que Andrews tinha sido encontrado morto em casa e todas as suas notas e o fornecimento do pó verde teriam

desaparecido. Supostamente, uma sua irmã teria levado as notas e o pó para a Escócia, onde foi assassinada um ano depois. O jornalista Tom Valentine, autor de numerosas reportagens sobre tecnologias reprimidas, revelou ter recebido um telefonema de um homem que dizia ser John Andrews Jr. e que lhe teria dito:

“A minha tia foi morta e, em seguida, um dos meus parentes de repente ficou rico e eu acredito que o processo para fazer gasolina em pó seja conhecido de algumas pessoas e essas pessoas são a Phillips Petroleum Company”.

As especulações sobre o fim trágico de autores de invenções revolucionárias eram frequentes desde a misteriosa morte de Rudolf Diesel, inventor de um motor que trabalhava com óleo de origem vegetal e que recebeu o seu nome (diesel). Na noite de 29 de setembro de 1913, Rudolf Diesel embarcou num barco em Antuérpia (Bélgica), com destino a Londres, mas desapareceu durante a viagem, não se sabendo se foi assassinado, suicidou-se ou sofreu um acidente. O caso nunca foi esclarecido, mas especulou-se que agentes alemães lançaram o inventor ao mar na convicção de que estaria prestes a vender o seu motor aos Aliados.

A morte de Diesel foi inspiração para muitas histórias sobre inventores revolucionários. De acordo com a teoria popular, se algum inventor descobrisse um motor ou um combustível que representasse uma ameaça para os seus interesses, os poderosos magnatas da indústria automobilística ou do petróleo tentavam acabar com a concorrência e chegou a associar-se John Rockefeller ao desaparecimento de Andrews.

Contudo, Andrews continuava vivo às voltas com as suas invenções em 1942, quando os Estados Unidos foram confrontados com a escassez de combustível devido à II Guerra Mundial e alguns jornais voltaram a falar num “inventor misterioso que convertia água em combustível e desapareceu de repente”.

James Andrews Kilgallen, jornalista do News Service International, não teve nenhuma dificuldade em localizar Andrews na sua fazenda de 145 hectares em Roberts Hollow, PA, onde vivia com a esposa e uma filha.

O português confirmou ter feito as demonstrações de 1916 no Brooklyn Navy Yard, mas negou que tivesse ido a Washington e que o governo concordara dar-lhe 2 milhões pela sua fórmula.

“Eles não me ofereceram um centavo e nem eu pedi um centavo”, esclareceu Andrews, que confirmou ter-se deslocado a Inglaterra em 1919 para “tentar fazer algum negócio com o processo”, mas não foi bem sucedido.

Continuava inventor e trabalhava em vários projetos, nomeadamente uma borracha sintética que iria bater-se contra “a de qualquer laboratório de pesquisa no país”.

“Estou trabalhando para ajudar o governo de toda a forma possível”, adiantou Andrews, acrescentando que não voltara a ser contactado por causa da gasolina sintética. Mas manifestou disponibilidade para prosseguir as experiências se o governo ainda estivesse interessado. Contudo, não voltou a ser abordado pela Marinha, pelo menos oficialmente. Morreu em 1953, com 67 anos e ao que parece sem ter revelado o segredo da sua fórmula, que terá ido com ele para o túmulo.

Assim, todas as questões permanecem em aberto: o que é que o João André usou para converter água em combustível?

O que estava na mochila que levou para os testes em New York?

O que era o líquido verde no frasco?

Porque razão a Marinha não voltou a contactá-lo?

Seria ele um génio desaproveitado ou mais uma fraude?

Agora pouco importa. De qualquer forma, ao preço a que a água chegou, já não é barato converter água em gasolina.



Recordando pão e curiosidades



REPIQUES DA SAUDADE

Ferreira Moreno

Somos prevenidos a não dizer “desta água não beberei e deste pão não comerei”, pois que é sempre muito possível resvalar nos mesmos deslizos morais ou infortúnios em que alguém caiu. Por conseguinte, só nos resta lamentar ou até mesmo remediar o mal ocorrido, atendendo ao que nos recomenda o provérbio espanhol: “Nadie diga en este mundo de esta agua no beberé, por muy turbia que la vea, le puede apretar la sed.” Em verdade, por mais turva que seja a água, a sede pode apertar a bebê-la.

*Nesta vida ninguém diga
D'esta água não beberei,
Qu'eu jurei não me casava
E contigo me casei.*

*Água clara já fui,
Por minhas mãos me turvei;
Ninguém diga neste mundo:
D'esta água não beberei.*

Já agora vale a pena intercalar aqui outro provérbio espanhol: “Desde ele tiempo de Adam uns calientam el horno y otros se comen el pan”, isto é, desde os tempos de Adão uns aquecem o forno e outros comem o pão. No discurso acompanhando a expulsão de Adão e Eva do paraíso terreal, Javé declarou: “Comerás o teu pão com o suor do teu rosto.” (Génesis 3:19).

Curiosamente, quando os discípulos solicitaram a Jesus que os ensinasse a rezar, o pedido foi-lhes satisfeito com a oração do Pai-Nosso, incluindo esta súplica: “O pão nosso de cada dia nos dá hoje.” (Lucas 11:1-4). De realce destacar pão de cada dia, não de cada semana, quinzena ou mês. Também convém notar que, em hebraico, Belém significa casa de pão, e Belém é precisamente a localidade onde, segundo as narrativas evangélicas, ocorreu o nascimento de Jesus.

Dos meus velhos tempos de vivências das ilhas recordo-me que se observavam determinadas práticas e orações no fabrico caseiro do pão, tendo em vista invocar a proteção divina p'ra afastar as influências malélicas e conseguir fartura de pão. Eram muitas as variantes empregadas não só após a amassadura mas também quando se deitava o pão no forno. Mas uma coisa que se impunha, primeiro e acima de tudo, era fazer o sinal da cruz na massa. Se o pão demorava a cozer, deitava-se então umas pedras de sal p'ra dentro do forno.

Reza um ditado “tudo com pão faz o homem são.” Como está descrito nos livros da Sagrada Escritura, pão

juntamente com a água constitui a base da existência humana. Em verdade, com base na alimentação popular, o pão representa uma constante preocupação de toda a gente, e bem assim concorre p'ra harmonia nas famílias, visto que “casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.”

*Não há pão c'mo pão alvo,
Nem cheiro c'mo de funcho;
Não há amor c'mo meu,
Que nunca toma caruncho.*

*Dentro em meu peito tenho
Um canivete doirado,
P'ra cortar o pão leve
No dia do teu noivado.*

No meu tempo e na minha terra dizia-se “comer o pão ao cheiro da linguça”, sempre que a fome apertava e não havia conduto p'ró pão. Cantigas e pão de padaria é que me puseram desta maneira, significava cair em asneiras e em situações embaraçosas. Sustentar burros a pão-de-ló, aplicava-se a fornecer comida a pessoas ociosas. Considero importante não esquecer a velha tradição do “Pão por Deus, por alma dos seus”, observada no dia 1 de novembro, e que nada tem a ver com os desfiles de bruxas e mascarados agora tão em voga nos Açores.

A expressão “tudo a pão de milho, graças a Deus”, que se ouvia nas ilhas como resposta a quem perguntava pela saúde de familiares, certamente derivou do hábito de “condutar” a comida com pão. Antigamente, nos meios rurais, o pão de trigo só aparecia em casos de doença, batizados, casamentos, e dias de festa. Daí dizer-se: “Pão de trigo primo / Pão de rala meu parente / Não se faz boda nenhuma / Onde meu primo não entre.”

O meu estimado conterrâneo ribeiragrandense, Ezequiel Moreira da Silva, na sua coluna dominical no “Correio dos Açores” em julho transato, escreveu:

“Com tamanha abundância de cereias e de farinhas ao longo dos anos, a Ribeira Grande também soube criar uma notável tradição, nomeadamente a da produção do pão. Uma tradição que ainda bem a conhecemos, sobretudo nas manhãs de sábados e domingos, com a aglomeração de pessoas, muitas delas vindas de Ponta Delgada, apilhando-se no popular restaurante “O Balão” do saudoso Jaime Borges, e distribuindo-se por outros locais, apenas p'ra levarem consigo o bom pão de trigo caseiro, que chegava ainda quente dentro de grands cestos de vimes brancos, das casas das respetivas padarias. Uma notável tradição que, presentemente, cada vez mais se vai esvaindo.”

No próximo recordando teremos pão novamente, mas acompanhado de adágios apropriados. Até lá: “Quem quiser comer bom pão / De trigo bem escolhido / Bata ao portão de Jesus / Que a Virgem terá cozido.”

Ó Pá (12)



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Esta é a décima segunda conversa que tenho com o meu Pá da Galileia. Além de outras que não dão para passar ao papel. Desde garoto que passei a conversar com Ele. E trato-O com respeito, embora com o avontade que os amigos usam uns para com os outros. O meu Pá gosta desse avontade terra-a-terra. Como sabem, ele não escolheu os “big shots” para serem seus amigos. Escolheu os homens do mar, os pescadores que, como ainda hoje, são gente simples e arrojada, que arrisca a vida todos os dias, em troca do pão da ceia. Eles estão, por assim dizer, no fundo da escala social. Mas foram esses homens que Ele escolheu para seus amigos. E esta simplicidade é a razão prque eu o trato com avontade, com uma chalaça, uma pancadinha nas costas e às vezes até com umas historinhas um pouco apimentadas.

Um dia perguntei-lhe até se Ele havia sido namorado da Maria Madalena. Como é seu costume, Ele sorriu, mas com um sorrisinho maroto, que me levou a dar-lhe uma pancadinha de compincha nas costas. Porque afinal, ele foi tão humano como eu, e essa é a razão porque somos irmãos. Ele conhece os meus segredos e pecados tão bem ou melhor do que eu. Um dia perguntei-lhe se havia algo de verdade naquela linda Canção da Samaritana, feita pela rapaziada de Coimbra. Não esquecer que ele foi o poeta do AMOR! E o amor é a coisa maior do mundo!!! E embora o amor platónico seja muito lindo, muito intelectual, o amor humano veio assim mesmo, das mãos do Pai, rubro, tempestuoso, misterioso, incompreensível, delicioso, divino. E o pai distribuiu essa qualidade de amor, não só pelo género humano, mas por toda a bicharada, incluindo as minhocas e as borboletas, e até as formigas... E aqui parei, com falta de ar, enquanto ele ria com a mão na boca.

— Ó Pá desculpa, se te vou fazer uma pergunta um pouco complicada — disse eu. Mas correu por aí uma versão, baseada nuns pergaminhos há tempo encontrados numa caverna, dizendo que tiveste irmãos, foste casado, tiveste filhos e outras coisas mais. Eu aqui fiz como S. Tomé, e disse que só vendo para crer. Que isto de crer, Pá, é uma coisa complicada. Há para aí gente que diz ser do teu grupo, que afirma a pés juntos ter recebido notícia Tua, dando conta de que estás planeando uma Segunda Vinda. Eu não acreditei que estejas planeando um Segundo sacrifício. Mas eles dizem que sim e têm já uma máquina montada, anunciando a Tua vinda. E estão já publicando livros e panfletos e ensacando milhões à Tua custa. Especialmente a televisão está cheia de propaganda anunciando a Tua vinda, e dizendo que então é que vai ser um mundo de maravilhas!! Podes-me dizer alguma coisa a esse respeito?

Como é seu costume, o meu Pá da Galileia não se descoce muito, quando se trata de assuntos controversos. Mas pelo seu jeito eu concluí que esses políticos da fé que para aí andam a gritar e a vender já a “segunda vinda” como quem vende ações da Bolsa, estão errados, e que Ele não pretende voltar cá nos próximos milénios. Que eu tenho-O avisado que, se Ele algum dia perder a cabeça e vier por aí abaixo para uma segunda visita, que não venha com as mesmas ideias da primeira vez. Sabemos que o amor é a coisa mais sublime do mundo, mas o animal humano não está ainda preparado para aceitar uma sociedade baseada no amor. Amor, meu caro, só na cama. Olha o que a fé religiosa está fazendo ao mundo neste momento! Um autêntico maremoto de fé, ameaça o mundo de destruição total. O nosso chefe, que entrou em cena com uma política de amor e não violência, para salvar a sua própria pele política, está seguindo o conselho dos gaviões da violência. Portanto, caro irmão, não venhas. E diz aí ao Pai, que tenha um pouco mais de compaixão de nós.

Um repolho não pode ser um pé de feijão



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Grande frase a do economista Pedro Lains, que acaba de lançar o livro sobre a economia “O Economista Suave Outra vez”: “Eu acho que o governo ainda acredita no que está a fazer”, referiu, do ponto de vista depreciativo, claro, em entrevista à TVI. Um senhor da economia, Pedro Lains, alerta o governo da República para o excesso de austeridade imposta aos portugueses, que ele considera um absurdo, como medida negativa, que é, por não provocar o desenvolvimento económico. Mas Passos, o governo de Passos, todos os boys de Passos, persistem, arrogantemente, em não acreditar nos economistas conceituados deste país, olhando, com mesquinhez partidária, à filiação e não à elevação. “O que é preciso fazer é travar a austeridade e travar o sentido das políticas”, adverte Pedro Lains. “Este governo não o consegue fazer”, acentua. Portugal, os atuais governantes

deste país, continuam a acreditar no sonho de fadas, quando a fada madrinha continua a ser esta proeminência que dá pelo nome de Passos Coelho. Esta gente, estes governantes nacionais, serão obtusos? Não escutam a massa crítica? Não ouvem os senhores da economia? Pedro Lains, licenciado em economia pela Universidade Nova de Lisboa, é professor da Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica, é doutorado em História pelo Instituto Universitário Europeu de Florença, foi professor convidado da Brown, foi presidente da Associação Portuguesa de História Económica e Social e secretário da *European Historical Economics Society*, elegendo como área principal de investigação a história económica dos séculos XIX e XX, focando sobretudo a sua atenção no crescimento económico no longo prazo de Portugal e dos países periféricos da Europa.

Que prestígio tem Passos nos anfiteatros das universidades para ignorar grandes economistas? Que pensa este senhor de si próprio, que, teimosamente, insiste em não ouvir os outros portugueses? Com efeito, um repolho só pode ser um repolho, não pode ser um pé de feijão. Está reduzido à sua condição.

O divino desassossego



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

entendo hoje que as perdas são exílios e as chegadas o teu abraço modulado em carne e suspiros de leite.
Isabel Mendes Ferreira, *o tempo é renda*

Espero que o título deste meu texto não leve o leitor a assumir o que não é, ou do que se trata aqui. Nem as minhas palavras nem as da autora de *o tempo é renda* (as minúsculas são sempre dela, com raríssimas excepções), Isabel Mendes Ferreira, significam desordem ou qualquer comoção, a não ser a do seu mais íntimo interior, que ela nos vai desvendando em prosa e poesia pouquíssimo comuns entre escritores e poetas nossos. Citar Isabel será um dos maiores problemas de um recenseador, rara é a frase curta e lapidar dela que não nos apetece reproduzir de imediato. Em mais de duzentas páginas de texto, não encontrarão muitas palavras que não estejam “carregadas” (*loaded words*, na linguagem gramatical americana) de significados ora precisos ora polissémicos em muitos dos contextos ao longo da narrativa sequencial que se torna, sem o parecer, este livro-romance. Não encontrarão ruído meramente literário ou enfeite lexical numa obra de alta arte literária, como é esta em discussão aqui. Lembremos outro facto demasiado comum em muitas culturas para além da nossa, essas em que a literatura também ainda goza, mesmo que só entre círculos reduzidos de leitores sérios, de alguma ressonância, consequência, apreciação crítica e aparente disseminação ou valorização: existem escritores que quase toda a vida permanecem numa espécie de penumbra literária, mas que são também, alguns deles, escritores de culto (nem sempre estas palavras terão um mau sentido) entre os seus leitores, que sabem que a sua escrita é essencial à literatura, e sabem que são lidos por outros escritores, passando a um estatuto, para mim, invejável – *escritor de escritores/writers' writer*. Desculpem os estrangeirismos aqui, que desculparei do mesmo modo a insolência provinciana que frequentemente toma conta de meia dúzia de iluminados sustentados por certos galões, ou pelas suas circunstâncias acidentais ou de amizades na nossa imprensa generalista, e mesmo especializada. No prefácio de todo esclarecedor a *o tempo é renda*, e contextualizante da restante obra da sua autora, Cecília Barreira, da Universidade Nova de Lisboa, alude a estes fenómenos literários entre nós, que permanecem à espera que o tempo os vá disseminando entre os que os merecem, e deles saberão tirar proveito, pelo menos prazer, no momento de descoberta e reconhecimento. Vale a pena recordar aqui que, desde os anos 90, Isabel Mendes Ferreira tem sido lida e comentada por outros escritores, como Casimiro de Brito, Manuel Fernandes Alves, Isabel Victor, Luiz Pires dos Reyes, António Alçada Batista e David Mourão Ferreira.

O tempo é renda não é o único livro de Isabel Mendes Ferreira que tenho nas minhas estantes, mas é o primeiro cuja força temática, estética e formalismo estrutural, que vai ou combina brilhantemente o *eu* dos românticos oitocentistas aos pós-modernistas dos nossos dias, esses que reinventaram outros modos de dizer, de rever-se e de rever o mundo em volta, me leva a uma certa tentativa de interpretação, certamente a aventurar publicamente o que nele me é precioso, e na literatura o que nos comove torna-se parte do nosso ser (eis a consequência maior da grande literatura), torna-se noutra espelho de alma que simultaneamente nos apresenta à sua autora nos seus momentos mais íntimos ou de comunicação serenamente devastadora enquanto nos faz rever os nosso mais secretos sentimentos e pensamentos em relação a nós próprios e perante os que nos são significantes, a sociedade encurralada que é a nossa e por isso muito mais do que uma mera abstração. Ler Isabel – já o escrevi noutra parte – é entrar, assim, em tudo o que somos, ou no que ela é ou gostava de ser, quando já não tem mais desejo para o resto, o resto de tudo. As suas palavras não são só poesia ou prosa, poderão ser, e são, as duas coisas juntas. São a essência do ser nos seus momentos mais humanos, durante os quais a nossa retirada para dentro nunca parece um acto de egoísmo, ou a teatralidade, tão ao gosto de certos escritores “cidadinos” nossos, de um existencialismo

inventado, mas sim o lamento musical do que nunca se é, o amor e a volúpia do encontro com o outro são os instantes nas nossas vidas que nos criam e fornecem, depois, a única memória perpétua daquilo que mais queríamos ou queremos, e que nos foge sempre. A escritora combina esse intimismo confessional, quase dirigido a outro ou a outra, ou então comunicando-nos num fluxo de consciência sereno mas sempre penetrante no que poderá ser a universalidade do sentir do coração humano, do que sentimos ante nós próprios e ante os outros. O que me leva aqui ao outro lado de *o tempo é renda* – longe de permanecer fechada numa redoma de pensamento ou sofrimento, a autora convoca quase incessantemente alguns dos mais memoráveis nomes da literatura mundial, e muito especialmente europeia, desde a antiguidade até à época da nossa modernidade. Em suma, por entre o que nos poderá parecer um intimismo radical em muito dos passos neste magnífico e sustentado mergulho na consciência da escritora, nunca se esquece a presença do *outro*, a comunhão, como quem diz, de afectos e aproximações-outras.

“sempre que muda a extensão do corpo submerso muda a morte do tempo. assim como se fosse uma idade fictícia e um sopro inominável ambivalente e navegação suicidante. coisas do destino da água que é encontro e despedida bandeira sangrante e instrumento de todos os monólogos. subterrânea linha do áspero e do misterioso. somos a memória proliferante que de Borges a Verlaine nos redesenha o grito. sempre que muda o verbo mudamos o renascimento. e daqui é que sou coincidente estrada e vadia. evado-me em arcos e em rupturas de veludo salgado doente adoecido de eufrates e de tréguas. vou à frente buscar o passado. ave a pique de asas cortadas”.

O tempo é renda está estruturado em entradas numeradas, de um ou mais parágrafos, sem data, como também se de diário íntimo e intelectual se tratasse, como se, uma vez mais, de um outro género de romance se tratasse. Os riscos e a ausência de maiúsculas – Isabel Mendes Ferreira evoca logo a outra senhora da nossa literatura mais ou menos diarística, mais ou menos fragmentada numa imitação da vida que é a nossa, Maria Gabriela Llansol – que a autora utiliza no início e entre frases tanto poderão significar silêncios gritantes como deixando para o leitor mais atento o preenchimento que aí devia figurar, evitando todo e qualquer ruído retórico e vazio. Se “o tempo é renda”, a filigrana labiríntica e cósmica da vida humana, esta escrita não é um rendilhado, tão ao gosto de certos escritores barrocos que aqui e ali ainda estão presentes entre nós, raramente atingindo a grandeza dos verdadeiros mestres, como José Saramago. Cada palavra, nesta prosa, nesta poesia, ou “significa” ou então nunca a encontramos, cada atropelo às regras da linguagem só enriquece o que já é uma nítida declaração ou observação, ou então são como que essenciais à rítmica de cada nota nesta prolongada sonata verbal.

Por fim, deixem-me citar, num gesto de leitor agradecido, uma recente intervenção meditativa no suplemento literário do *The New York Times Book Review*, dos escritores Adam Kirsch e Dana Stevens, intitulada “*Should Literature Be Considered Useful/Deve a Literatura ser Considerada Útil?*” Não será necessário aqui especular sobre a resposta, quando são dois praticantes a dissertar sobre o tema. Que a pergunta, numa cidade tão literária como Nova Iorque, é já preciso ser feita, isso sim, denota que algo na sociedade ocidental e seus “valores” em mutação, ou supressão, aconteceu e já não sabemos com clareza o lugar que aí vem para a literatura séria, outrora no centro das nossas culturas nacionais e transnacionais. Adam Kirsch, no entanto, sintetizou tudo em duas linhas claríssimas, relembrando uma “evolução” em curso rumo ao consumidor acéfalo de coisas na sociedade dos “mercados” e parceiros afins: “O saber que a literatura na realidade nos fornece para a vida – escreve – não será para aquela vida que [William] Woodsworth ridicularizou como sendo devota do “adquirir e gastar”, mas sim para uma segunda vida de regresso ao nosso ser e à nossa imaginação”.

O que “aprendemos” com a literatura – com as artes em geral – não aprendemos com mais nada nem mais ninguém. Eis aí a justificação única da literatura mais séria, na qual se inclui este novo livro de Isabel Mendes Ferreira.

Isabel Mendes Ferreira, *o tempo é renda*, Lisboa, labirinto de letras editores, 2014.

Tu não és bem todo o dia



REGRESSO A CASA

Um Diário açoriano de

Joel S. Neto

Terra Chã, 30 de Agosto de 2014

Tem graça, claro que tem. Para mudar as canalizações da estrada, a Tecnovia faz buracos nos muros e nas próprias casas das pessoas. Depois repara-os, de facto, mas deixa-os no cimento, sem os pintar. Que os pintem os proprietários, se quiserem – afinal, eles é que precisavam da água, não é? Um dos operários com quem falei diz que em São Miguel, “por acaso”, não é assim: a empresa que fura não apenas tapa como pinta. Só me surpreendeu o “por acaso”.

Terra Chã, 31 de Agosto de 2014

Deus continua a desperdiçar belíssimas oportunidades de dar-nos provas da sua existência. Custava muito, a um todo-poderoso, ter conservado Liv Tyler com 25 anos?

45^a visionamentalização (é assim que se diz?) do “Armageddon”, ontem à noite, num TVC (creio). Nunca resisto. Só desta vez me dei conta de que entrava o Bruce Willis e havia um meteoro, ou lá o que era.

Terra Chã, 1 de Setembro de 2014

Quase três anos de trabalho depois, dos quais um ano e meio a redigir, o final começa enfim a anunciar-se: já há sinopse para o desenlace. A seguir volto aos livros pequenos – para sempre, chicha!

Terra Chã, 3 de Setembro de 2014

Hoje tive uma boa ideia. Quantas vezes um tipo pode dizer isso ao longo de um ano?

Terra Chã, 4 de Setembro de 2014

É evidente, mas fica a lição – e não é por muitos a terem frisado já que devemos dispensar-nos de repeti-la até que se entranhe. A autoproclamada Jihad decapitou um segundo jornalista porque a primeira decapitação foi um sucesso. Não foi um sucesso porque o homem tenha morrido: matar um homem, para a dita Jihad, é uma rotina quase entediante. Foi um sucesso porque, tal como os amadores das redes sociais, também muitos profissionais da imprensa, da rádio e da televisão de todo o mundo voltaram a noticiá-la acriticamente, com um pé no voyeurismo e outro no maniqueísmo. O jornalismo-tipo-partilha-de-Facebook, em que todos, em maior ou menor grau, vimos embarcando, não tem os dias contados: pode até acontecer que seja o único a sobreviver. Mas implica custos e, provavelmente, só dentro de algumas décadas começaremos a ter uma ideia da sua dimensão. Uma coisa é certa: ela é maior do que aquilo que agora nos parece – mesmo aos mais pessimistas.

Terra Chã, 5 de Setembro de 2014

Está uma maravilhosa noite de vento e os primeiros frescos do Outono transformam os cheiros deste jardim numa promessa de coisas últimas. Sinto-me mais romântico do que nunca e todos os Setembros continua a ser assim.

Terra Chã, 6 de Setembro de 2014

Balanço do longo almoço com os Pereiras: o desafio do homem culto, hoje, já está para além do conhecimento. É, antes, ser capaz de escapar ao ruído. E de dizer do que quer que seja, não importa o orgulho do seu criador: “Isso é uma merda!”

Terra Chã, 7 de Setembro de 2014

Por outro lado, não há uma manhã de fim-de-semana que não esteja algures em volta, logo a partir

(Continua na página seguinte)

Cartas de Amor de Maria Amélia

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



“... deu-lhe a nossa direcção e contatos e assim cá chegou a encomenda de inúmeras cartas de amor, guardadas durante 52 anos...”

M.A., 2014

Quando há meses recebi um telefonema de uma querida amiga que vive em Windsor (CAN) fui tomada de grande surpresa. É bem verdade que não era seu primeiro telefonema. Desde que nos conhecemos, em 1994, durante um Curso de Verão na Universidade dos Açores, não nos afastamos de todo nesse interregno de vinte anos. A amizade iniciada num breve e agradável convívio em Ponta Delgada não desapareceu nas andanças do tempo e nem arrefeceu a lembrança daquela mulher pequena, serena, olhos claros, brilhantes e falantes, sorriso largo, voz suave, que os anos de emigrante na América não apagaram “o sotaque corisco” da ilha de São Miguel, seu berço natal. Aliás, tem sido alimentada por cumprimentos de Boas Festas ao longo desses anos e, mais recentemente, pelas páginas do Açoriano Oriental como atenta e amável leitora que sabe ser. São daquelas amizades nascidas num instante e guardadas para sempre *no lado esquerdo do peito, mesmo que o tempo e a distância digam não*, como na “Canção da América” do brasileiro Milton Nascimento.

A surpresa está na história que me foi entregue, a viva voz, com jeito desprendido e gentil. Dias depois, recebia uma longa e minuciosa carta postada no correio de La Salle, Ontário. Junto, um envelope amarelado, ainda selado, onde se pode ler o carimbo de postagem: “8 de Novembro de 1961, Ribeira Grande”. Nem acreditei que uma história tão linda me fora confiada de mão beijada. Ali estava um precioso achado que, por obra do acaso, caiu de paraquedas no meu colo. Senti-me como “Sophie”, a protagonista do encantador filme americano *Cartas para Julieta* (*Letter's to Juliet*) de Gary Winick, lançado em 2010. O romântico enredo conta a história de Sophie (Amanda Seyfried) que encontra nos muros de Verona, sob o balcão de Romeu e Julieta, uma carta escrita em 1957 pela jovem Claire. Sophie responde a carta. A senhora Claire (Wanessa Redgrave), 50 anos depois, volta à Itália e sai à procura de Lorenzo (Franco Nero) seu grande amor. Com certeza, nem por sonhos, a arte imita a vida. Maria Amélia acabou de compartilhar a sua história que nada tem de ficção. É real! É a vida do jeito que ela corre no leito do destino.

Confesso que ao conhecer a incrível história de Maria Amélia fiquei atônita, corroída pela curiosidade, aturdida. Maravilhada, talvez seja a palavra certa para definir

a sensação de euforia que me abraçou.

Imaginem... Alguém receber cartas de amor, um maço delas, escritas por ela própria, há 52 anos. Pois, foi exatamente isso que aconteceu. Maria Amélia recebeu lá na sua casa, em Windsor, as cartas que escrevera ao seu namorado o Furriel Tavares Miliciano 1506, quando estava a lutar na Guerra de Angola em 1961 – ele foi um dos tantos jovens infantis açorianos que combateu no Ultramar. A Guerra de África que se desenrolou entre 1961 e 1974 nos três teatros – Angola, Moçambique, Guiné, deixou um rastro de dez mil mortos, mais de 30 mil mutilados e um número maior de feridos. E a memória? Desconcertante, incômoda. É um vento forte que mexe com os sentimentos de uma geração que esteve na África e carrega seus cheiros e sua imagem tatuada n’alma, suas cicatrizes no corpo e na mente, ou daqueles que não machucaram a carne e não choraram a guerra colonial. Urbano Bettencourt em “De mangas e bolanhas” (in: *África Frente Verso*, 2012:80), vigoroso texto contaminado de África por todos os poros, faz da escrita a tela maculada, testamento iniludível da terra morena, desvendando o rastro da guerra dentro de cada um. Nas palavras de remate, a expressão de verdadeiro sentir: “*Saberás, então, que esse é o teu íntimo cheiro de África, aquele que vais querer guardar para lá de tudo, mesmo quando a memória dos lugares, dos corpos e do sangue se for diluindo na espessura dos dias.*”

Em respeito a essa singular história e pelo seu maior significado, resolvi contá-la nas páginas do Açoriano Oriental, jornal que acolhe meus escritos há dois anos e há 179 anos vai ao encontro dos portugueses espalhados no mundo pelas rotas da emigração. Ela merece ser reparada neste espaço, onde costume botar a palavra como num delicioso “bate papo” entre amigos em noites de verão, sentindo a maresia beijar a pele, extravasando sentimentos díspares da alegria à tristeza, de maneira apaixonada e em diapasão com minhas crenças e paixões.

Quase como um conto de fadas, o enredo traz a aura do romantismo e a magia das cartas de amor enviadas ao namorado no campo de batalha. Doce remédio para a dor pungente da saudade e para amenizar a solidão dos dias e noites de angústia e de esperança repartidas com o amigo – o cabo Marques Creado, companheiro de luta.

Ferido em combate, o Furriel Tavares, regressa a casa, em Ponta Delgada, nos Açores. Para trás, fica a África dilacerada, tempo de violência, o zunir das balas, o grito do massacre, o silêncio exausto da caserna, os sonhos. Para trás, esquecidas sob o travesseiro, o maço de cartas da mulher amada.

Já casados e sem perspectiva de uma vida melhor no seu Mundo-Ilha, os jovens emigraram para o Canadá, fixando residência em Windsor, Ontário. Nasceram os filhos. Vieram os netos... Na roda da vida, o tempo rodou apressado e trouxe lá do passado, 52 anos depois, as cartas de amor perdidas na Guerra da Angola. No entanto, elas estavam bem guardadas com o cabo Marques Creado que



faleceu sem conseguir devolvê-las ao amigo Furriel Tavares. Contudo, antes de morrer, pediu à esposa para continuar a sua busca e não desistisse até encontrar o companheiro de farda ou sua família.

Certo dia, lá na Amadora, no continente português, Maria Isabel Creado, viúva do cabo Marques Creado, assistia a um programa na RTP quando viu divulgado, no écran, um número de telefone disponibilizado para quem desejasse localizar ex-combatentes da Guerra de Angola. Sem perder tempo, a senhora Maria Isabel discou o referido número e, ao vivo, perguntou se alguém sabia do paradeiro de Furriel Tavares Silva, o Furriel Miliciano. Por coincidência, a açoriana Gina Resendes, amiga da família Tavares Silva, também assistia ao mesmo programa. Pronto, um breve telefonema entre as duas mulheres e, finalmente, estabelecia-se o elo perdido nas canadas do tempo.

Assim, num belo e invulgar gesto de solidariedade humana e lealdade, as cartas de amor de Maria Amélia, velhas frases que o seu coração apaixonado ditou há 52 anos, fizeram, mais uma vez, os caminhos do mar, retornando às mãos do casal – destinatário e remetente – carregadas de promessas e sonhos inundados do fulgor da juventude que o tempo tratou de salvaguardar.

Antes do ponto final...

A história contada traz estórias por entremeio e ganha contorno particular ao ser recontada, como “As Cartas de Amor de Maria Amélia” que a oportunidade me fez mandatária. Por Iansã, tomara que tenha a granulometria precisa de uma “pedra de toque” e contribua para a difusão dos arquivos da memória coletiva de homens e mulheres na grande aventura de serem felizes.

Tu não és bem todo o dia

(Continuação da página anterior)

das oito da manhã, um gajo qualquer a acelerar a motosserra, uma roçadora, um corta-relva um berbequim, uma betoneira, uma rebarbadora. Oh, sim, por favor: não parem quietos nunca, nem por cinco minutos. De repente podem pensar.

Terra Chã, 8 de Setembro de 2014

Sete anos de casamento hoje. Há sete anos dançou-se num monte alentejano ao ritmo dos Dixie Gang, com as tias comendo porco assado aos bocados e rasgando os saltos agulha no cascalho. Hoje cheira a erva húmida, leite morno e bosta de vaca, e a verdade é que foi uma melhoria.

Tenho questionado o alinhamento dos canais TV-Cine, e raciocínio não muito diferente poderá fazer-se sobre o Video On Demad dos diferentes operadores de televisão. Quando se olha para o que se passa nas salas, a perplexidade deixa de ser a excepção e passa a ser a regra. No caso dos TVC, o problema verifica-se há anos. Se calhar é melhor negócio assim, e isso não deixa de

dizer também alguma coisa sobre o actual espectador-tipo. Para o verdadeiro amante da chamada sétima arte, porém, simplesmente não faz sentido que, havendo quatro canais, seja impossível perceber onde se separam, tangem e interceptam as respectivas programações.

No VOD, os operadores ainda tentam ter em atenção as necessidades de algumas minorias, mas ao alargamento dos servidores não correspondeu um alargamento desse espectro. Vão-se perdendo matizes, mesmo se alguns dos tradicionais segmentos indy continuam a ser contemplados (sobretudo estando na moda, como acontece agora com o documentário), e o afunilamento vai continuar.

Quanto às salas, duas semanas de *rentrée* chegaram para confirmar a tendência. Os novos filmes de Clint Eastwood e Woody Allen, dois mestres com mercado, foram programados para o mesmo dia, ameaçando vampirizar-se nas bilheteiras e no espaço mediático. Eastwood acabou adiado à última hora – e, entretanto, os adiantamentos e as antecipações continuam a repetir-se, sempre em cima do joelho, sempre sem tempo para um espectador se organizar. O cinema vende-se mal entre nós. É cada vez menos diverso, cada vez mais mal distribuído e cada vez mais mal programado. E suponho que seja assim no mundo inteiro, caso contrário não havia tanta série de

televisão medíocre a reunir elogios de quem já percebeu disto.

Terra Chã, 9 de Setembro de 2014

Hoje li num post de Facebook a palavra “cornó”. Julgava que era um adjetivo em desuso, mas afinal parece que continuamos em 1984 e temos todos doze anos de idade. Quer dizer, numa história conjugal é o traído quem merece a alcunha (e a sátira que vem com ela)? Eis o mundo ao contrário. Satirizar a infidelidade conjugal já me parece imaturidade emocional suficiente. Mas, se vamos insultar alguém, ao menos que insultemos o corneador, não?

Terra Chã, 10 de Setembro de 2014

Dilemas típicos de um Verão açoriano: acender ou não acender a salamandra?

Malta, pelo amor de Deus. Se vocês escrevem mais uma vez esta semana a expressão “faz parte da solução ou faz parte do problema” – num jornal de referência ou num desportivo, no pasquim de uma vilória do interior, num post de Facebook ou mesmo num bilhete à empregada –, eu juro que rebento. E levo meia dúzia comigo, chicha!

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

Eu não acredito... mas, dizem que é verdade!...

Eu tenho estado a pensar,
E ando muito aflito,
Com este mundo a girar,
Torto, que não acredito!

Alguns, todo o mundo é seu,
Erguem alto a sua voz,
Sempre esquecendo, Deus meu,
Qu' o mundo é de todos nós!...

Sabem da necessidade
Do trabalho para a vida
Inventam qualquer maldade,
Fazem história fingida!

Como se tornou, Deus meu,
A Terra que vós nos deste.
Era um paraíso, um céu,
Hoje, d' escombros se reveste!

Tal como a Bíblia encerra,
Deus disse: vão povoando,
Que encham de povo a Terra,
Crescendo e multiplicando!

Entre tanta falcaturia,
A tanto medo fingido
Temendo não ir p'ra rua,
Alguma cede ao pedido!...

Onde está o seu ar puro,
E um mar límpido, brilhante?
Já ninguém vive seguro,
Nem ama o seu semelhante!

Se Deus falou deste modo,
Ficamos nós certamente
Certos que o mundo todo,
Pertence a toda a gente!

E basta a primeira vez,
Porque as outras, em suma
É igual ao que já fez,
Cada vez é só mais uma!

Que mudança, meu Senhor,
Tudo anda aí a esmo.
Ninguém conhece o amor
Todos amam a si mesmo!

Outros que no alto estão,
Como a raposa e as uvas,
Nas obras de construção,
Só assinam com as luvas!

Tudo quanto aqui vai dito,
Com muita sinceridade,
Confesso, não acredito,
Mas dizem que é verdade!...

Alguns querem destruir
As torres da humanidade.
E outros, para impedir
Fazem uma mortandade.

É aí, com tal desejo,
Que, para autorizar
As obras, parte do queijo,
Vai p'ra quem as assinar!

P.S.
Eu não posso acreditar
Em tanto escândalo novo,
Falando de alguém roubar
O dinheirinho do povo!...

Há uns que gritam por paz,
Com passeatas na rua.
E quando esta paz se faz,
A desordem continua!

Também há certos patrões,
Dum modo bem complexo,
Inventam certas razões,
Para em troca terem sexo!

São os governos, os bancos,
Não falando nos bandidos,
Que andam, p'ra sermos francos,
Por todos lados metidos!...

Tentem uns possuir terras,
Que não sei com que razão.
E vão fomentando guerras,
De pomba da paz na mão.

E gremem lá das alturas,
Minha razão ninguém troca.
Porqu' o povo em ditaduras,
Nem pode abrir a boca!

Outros, sobre o pedestal,
Bem presos, acorrentados,
Formam qualquer vendaval,
P'ra não serem retirados!

E morre gente aos milhares,
Defendendo uma razão,
Ter os senhores nos altares,
Com varinha de condão!

Uns arrotam caviar
Sempre impondo a ementa
P'ró povo se alimentar
Com pão de milho e pimenta!

Quem pensa assim, não entendo,
Com esta ideia imposta,
Vão a pimenta comendo
Depois... espero a resposta!



Como pode ser verdade
Quem foi votado, escolhido,
Use tanta falsidade,
Seja um larápio escondido!

Deixa uma cabeça tonta,
Votar em certa pessoa,
Paga para tomar conta,
E é ela que atraiçoa!...

Isto não forma sentido
Parece até uma afronta,
Entregar ouro ao bandido,
Pago para tomar conta!

Isto, na realidade
Não acredito e até
Penso não seja verdade,
Mas, o povo, diz que é!...

**Por Sim amigo,
ou por Não,
O chapéuzinho
na mão!...**



Pensamentos

“Quis ver até onde ia a estupidez humana. Concluí que não tem limite”.

André Maurois, nome literário de Émile Herzog (1885-1967), escritor francês.

“Onde queimarem livros, mais tarde ou mais cedo, o homem também acabará destruído”.

Heinrich Heine (1797-1856), poeta alemão.

“Se o louco persistisse na sua loucura, tornar-se-ia homem de juízo”.

William Blake (1757-1827, poeta inglês.

“De todas as coisas que possas usar, a tua expressão é, seguramente, a mais importante”.

John Ruskin (1819-1900), escritor britânico.

“Todos sentimos e partilhamos o desgosto de um amigo. Mas é necessário um espírito e uma natureza são para nos alegrarmos com o seu êxito”.

Oscar Wilde (1854- 1900), escritor britânico.

“Ninguém é suficientemente rico que consiga comprar o passado”.

Oscar Wilde (1854-1900), escritor britânico de origem irlandesa.

“Não existe nada bom ou mau. Apenas o pensamento concede tais qualificações”.

William Shakespeare (1564-1616), dramaturgo inglês.

“A renúncia é a libertação. Não querer é poder”.

Fernando Pessoa (1888-1935), poeta português em “O Livro do Desassossego”, de Bernardo Soares

“Há três categorias de homens: a) os que contam a sua história; b) os que não a contam; c) os que não a têm”.

Max Aub (1902-72), escritor espanhol.

“O Cristianismo foi a Revolução do mundo antigo; a Revolução não é mais do que o Cristianismo do mundo moderno”.

Antero de Quental (1842-1891), no fecho das Conferências Democráticas, Casino Lisbonense, Maio de 1871.



Há 40 anos

Nixon em cheque



A comissão senatorial que procede a um inquérito sobre o caso Watergate afirmou que a “presidência de Richard Nixon poderia estar em perigo”. E estava. Nixon veio a demitir-se, mas entretanto o seu vice-presidente Spiro Agnew demitiu-se por corrupção quando foi governador do Maryland.

CHOVEU em Cabo Verde após cinco anos de seca e foi motivo de festa.

SEGUNDO se conta, em 1960, um indivíduo do Continente soltou na freguesia das Lajes, ilha Terceira, um casal de pardais que em dez anos se tornaram um autêntico flagelo e juntamente com os ratos infestam as ilhas e provocam prejuízos nas culturas. Na Base das Lajes, os americanos queixam-se de que os pardais chegam a fazer ninho nos aviões.

INAUGURADA no número 15 da Wilson Avenue, em Newark, a sucursal da sociedade mutualista União Portuguesa Continental.

CRIADA a União Portuguesa do Estado de New York, de que fazem parte Yonkers Portuguese American Club, de Yonkers; Portuguese American Progressive Club, de New York; Portuguese American Citizens Club, de New Rochelle; União Portuguesa Continental, de New Rochelle; Portuguese American Club, de Mount Vernon; Portuguese American Citizens Club, de Tarrutown e Portuguese American Club, de Mineola.

COM mais um professor vindo de Portugal, a Universidade de Connecticut passou a um curso de Master Arts em português, além do curso de Bachelor Arts que já existia. O diretor do departamento de português é António A. Cirurgião.

Contra a Violência Doméstica

Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

(TTY) 1-877-521-2601
Multilíngua. Grátis. 24 horas. Ajuda para si no outro lado do linha.
O programa de linha aberta de One More Step está sob o patrocínio do Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

O luto e as doenças mentais

Depois de uma morte inesperada na família, parece que mesmo passado muito tempo alguns nunca recuperam completamente. Isto é comum, e o que pode ser feito? — J.F. de Providence.

Não há dúvida que uma morte inesperada é devastadora para os familiares e sobreviventes. A maior parte dos casos de que tenho conhecimento pessoal envolvem a morte de filhos ou de cônjuge, particularmente se o relacionamento era feliz. Claro que na experiência de outros, qualquer situação de luto pode evoluir de modo mais ou menos grave, variando a personalidade e situação social de cada um.

Aproveito desde já para fazer um apelo aos meus colegas médicos, enfermeiros, e familiares que não descrem uma avaliação cuidada de pacientes que tenham perdido um ente querido, especialmente em situações inesperadas. Muitas vezes é fácil ignorar sintomas sérios relegando-os para um luto simples e prolongado. A realidade pode ser bem diferente e necessitar de tratamento.

Um estudo publicado em Maio numa revista da especialidade indica não haver dúvidas que uma morte inesperada aumenta significativamente o risco de doenças mentais, particularmente as depressões, ansiedades e abuso do álcool. Este estudo, feito por uma psicóloga da Universidade de Columbia, deu também alguns resultados inesperados: por exemplo, pensava-se que o impacto negativo de uma morte inesperada fosse maior quanto mais novos fossem os familiares sobreviventes, mas na realidade os problemas psiquiátricos podem aparecer em qualquer idade. Mais uma razão para não ignorar as queixas do doente e fazer uma avaliação cuidada.

Muitas situações ficam ainda por esclarecer: uma perda não inesperada, ou seja depois de longa doença, terá o mesmo impacto, os mesmos riscos nos sobreviventes? E nos casos de pessoas que perderam bens de modo inesperado, como num incêndio, acidente, furto, ou perderam alguma função física, ficando incapacitados ou dependentes? A investigação continua.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Estou aproximando-me dos 65 anos e estou, presentemente, a receber benefícios de sobrevivência desde os 60 anos. Quando é que devo submeter o meu requerimento para o seguro do Medicare?

R. — Geralmente, avisamos para um indivíduo submeter o seu requerimento para o seguro do Medicare tres meses antes de atingir o aniversário dos 65 anos. Mas, num caso com seu, onde já está a receber benefícios do Seguro Social, não há nada a fazer com respeito a alistar-se na parte A e B do Medicare. Vamos mandar-lhe o cartão automaticamente. Tomará efeito no primeiro dia do mês do seu aniversário. Se não tem um seguro suplementar, nem um seguro para as suas receitas médicas, deve inscrever-se na mesma altura. Para assistência com o processo de escolher um seguro suplementar e plano de parte D para as suas receitas médicas, deve seguir o conselho dum conselheiro do SHINE/SHIP, contactando o “Council on Aging” da sua área de residência.

P. — Contactei o Seguro Social para uma reunião para submeter um requerimento para benefícios por incapacidade. Marcaram a entrevista para três semanas, mas ontem, a minha filha ajudou-me a submeter o requerimento para benefícios por meio da internet. Como

posso cancelar a reunião marcada anteriormente?

R. — É uma das várias conveniências da Internet, não é preciso esperar para uma entrevista porque esta sempre disponível. Pode cancelar a reunião simplesmente ligando para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. — Recebo benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI), e recebi uma carta a dizer que recebi dinheiro a mais, e que tem que o devolver. J não tenho o dinheiro e não concordo com a razão de ter acontecido, portanto apelei da decisão. Já passa quais dois meses e ainda não recebi resposta. O que devo fazer?

R. — Aconselho que contacte o seu escritório local para saber o estado do seu apelo. Pode ser que precisem de mais informações para chegarem a uma decisão. Ou pode ligar para o número grátis.

P. — Estava curioso para saber se os números do Seguro Social são atribuídos de novo depois dum indivíduo falecer?

R. — Não. Os números não são atribuídos de novo. Em total, mais de 460 milhões de números de Seguro Social tem sido designados, em cada ano há perto de 5.5 milhões de números novos. O sistema que a Administração usa tem números suficientes para várias gerações. Para mais informações visite www.socialsecurity.gov.

P. — O seguro do Medicare cobre serviços de dentista?


R. — O Medicare não cobre a maioria de serviços dentários como limpeza, obturação, extração, etc com um dentista. A parte A do Medicare (Seguro Hospitalar) cobre certos serviços complicados de dentição recebidos no hospital.

Sousa Jr., Grace, Stephen, José, Ricardo e Kevin Madeiros; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.


Margarida Sousa, 81, Fall River; dia 20. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era viúva de Carlos Luis Motta de Sousa. Deixa os filhos Joseph e Luisa Sousa; irmã e sobrinha.

Eduardo Manuel Borges, 64, Rumford; dia 21. Natural do Pico da Pedra, S. Miguel, deixa as irmãs Joana Pinheiro e Laura Ferreira e sobrinhos.

Armando S. Pereira, 84, Fall River; dia 21. Natural da Terceira, era viúvo de Maria Odete Pereira. Deixa os filhos Joseph L. e Carlos A. Pereira; netos; bisnetos; irmãs e



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu filho foi agredido e ferido há cerca de cinco semanas. Segundo nos contou, parou num café antes de ir trabalhar (terceiro turno que começa, geralmente, por volta das 11 horas da noite) e quando estava saindo do carro foi assaltado e espancado por um indivíduo desconhecido. Relatou o incidente à polícia que registou a queixa.

Infelizmente, não foi capaz de retornar ao trabalho de imediato, devido aos ferimentos e também teve despesas médicas e não tem cobertura de seguro de saúde.

Um amigo disse-lhe que fizesse um pedido de pagamento de contas médicas e perda de salários à agência de seguros que cobre o veículo. O meu filho contactou o seu agente de seguros e está à espera da decisão. Enquanto isso, o agente de seguros alertou-o que, provavelmente, a companhia não aceitará o seu pedido de pagamento, porque o incidente não surgiu da operação de um veículo a motor. Que lei é esta e que tipo de recurso o meu filho tem, no caso de não conseguir cobertura pelo seguro.

R. — Recentemente, um juiz do Superior Court decidiu este mesmo problema num caso similar ao do seu filho. Um indivíduo foi agredido e ferido e um pedido de pagamento foi feito para a sua companhia de seguros do automóvel. O tribunal realçou que o assalto não surgiu do funcionamento do veículo a motor. Além disso, existe uma exclusão específica na apólice de automóvel que nega a cobertura para este tipo de incidentes.

Presumo que a companhia de seguros do seu filho vai assumir a posição de que não há cobertura disponível quando alguém sofre ferimentos como resultado de um assalto. Por outro lado, se as lesões tivessem surgido enquanto o assaltante estava tentando remover o seu filho do veículo para que ele pudesse roubar o carro, o mais provável é que ele poderia ter cobertura do seguro. Quanto à situação do seu filho, o ataque que sofreu resultou das intenções de um indivíduo em o assaltar para ficar com o dinheiro e não com o carro. Além disso, há claramente uma cláusula na apólice de seguro automóvel que exclui que este tipo de ataque não é coberto pelo seguro.

O único recurso que seu filho tem é de apresentar uma queixa junto do Attorney Generals Office, localizado em Boston de modo a ter alguma compensação, através do programa de compensação à vítima (Victim Compensation Program).

sobrinhos.

Autilia (Goncalves) Dias, 80, Milford; dia 22. Natural de Boticas, era viúva de Domingos Dias. Deixa os filhos George e Umberto Dias e Annabella Giroux e netos.

Antonio Martins Dias, 84, Fall River; dia 23. Natural de Santa Maria de Bouro, Amares, era casado com Piedade (Antunes) Dias. Deixa, ainda, a filha Mary Rose Dias; irmã e sobrinhos.

Bertilia (João) Gonçalves, 83, Ludlow; dia 25. Natural de Bosto Frio, era casada com Joaquim Gonçalves. Deixa, ainda, os filhos Leo e Michael Gonçalves e Diane Manicki; netos; bisnetos; irmã e sobrinhas.

NECROLOGIA Setembro 2014

Diamantina R. (Amaral) Moniz, 93, Fall River; dia 20. Natural de Porto Formoso, S. Miguel, era viúva de Evaristo Moniz. Deixa os filhos José Calouro e Virgilia Medeiros; netos e bisnetos.

Maria Nunes, 99, New Bedford; dia 20. Natural dos Prazeres, Madeira, era viúva de João Nunes. Deixa as filhas Arlete Meneses, Angela Gonçalves, Fernanda e Fátima Silva; netos; bisnetos; trisnetos; irmã e sobrinhos.

Terezinha de Sousa-Correia, 57, Fall River; dia 20. Natural de Vila Franca do Campo, era casada com José D. Correia. Deixa, ainda, a mãe Diamantina (Cufa) Sousa; filhos Eduardo

Oliver Stone homenageado pela autarquia do Porto



Oliver Stone e Rui Moreira.

O realizador norte-americano Oliver Stone foi homenageado, na semana passada, na câmara municipal do Porto, onde recebeu a medalha de honra da cidade das mãos do presidente, Rui Moreira, que disse assemelhar-se a “uma estrela de cinema”. “Já viajei por muitos sítios, mas é muito raro ir a uma cidade onde o presidente da Câmara se parece com uma estrela de cinema. Devo dizê-lo, como realizador, ele podia ser o protagonista deste filme, um muito belo candidato a presidente na minha mente, mas ele não quer candidatar-se”, disse Oliver Stone, entre risos, nos Paços do Concelho da autarquia.

O realizador, vencedor de três Óscares da Academia, esteve no Porto no âmbito do festival Douro Film Harvest, que inclui ainda a primeira apresentação europeia do livro “The Untold History of the United States”, que também existe em formato de documentário com 12 horas.



O cantor Bob Dylan receberá em fevereiro de 2015 o Grammy de Personalidade do Ano, na 57ª cerimónia dos galardões de música. Bob Dylan, de 73 anos e que já conquistou dez Grammy (um deles de carreira, em 1992), será

homenageado com um tributo a 6 de fevereiro, que contará com nomes como Neil Young, Jack White, Eddie Vedder, Beck, The Black Keys, Tom Jones e Los Lobos. A cerimónia oficial dos Grammy decorrerá a 8 de fevereiro em Los Angeles.

“Aqui trabalha-se”, novo álbum do cantor lusodescendente Joey Medeiros

Apresentação do disco nos Amigos da Terceira a 22 de novembro

Joey Medeiros apresenta o seu novo álbum “Aqui trabalha-se” no próximo dia 22 de novembro, na sede dos Amigos da Terceira, em Pawtucket.

O cantor, natural da Califórnia, estará ao vivo com a sua banda e far-se-á acompanhar por vários artistas que atuarão durante essa noite, como Arlindo Andrade, Ricky Andrade, David DeMelo, Enio e o comediante Mike Rita, vindo do Canadá. O mestre de cerimónias é o conhecido locutor de rádio e pivô do Portuguese Channel, Ricardo Faria.

Para mais informações ou bilhetes contacte: John Bolarinho, 401-648-1193; Joe Pereira, 401-280-4469; Willy Carvalho, 401-474-4725. O evento contará, ainda, com jantar e ocorrerá das 7 da noite à meia noite.

Joey Medeiros nasceu a 7 de janeiro de 1992, em San Jose, Califórnia. O seu interesse pela música começou a ser notado quando a partir dos 3 anos acompanhava as canções que ouvia na rádio, descobrindo o seu talento e paixão pela música, aprendendo, ao mesmo, a falar português fluentemente. Aos nove anos assinou com um agente de talentos, tendo feito trabalhos para a televisão e revistas. É membro da SAG-AFTRA.

Embora sendo um ator talentoso, Joey Medeiros decidiu perseguir o seu sonho - gravar um álbum. O trabalho intitulado “Para Sempre Cantarei”, lançado em novembro de 2011, é o resultado do seu talento inato e de muito trabalho, sob a orientação do cantor veterano Jorge Ferreira, de



quem se tornou muito próximo.

O segundo álbum “Promessas com Sorrisos”, lançado em abril de 2013, foi produzido unicamente por Joey Medeiros.

A sua influência musical abrange uma diversidade de géneros musicais, sendo especialista em música portuguesa e americana, com influências tradicional e moderna.

A longo prazo o cantor pensa regressar à representação.

Presentemente frequenta a San Francisco State University, onde estuda Música.

“Uma Questão de Princípio” é o álbum de estreia dos D.A.M.A.

O primeiro longa duração do colectivo lisboeta conta com a participação especial da cantora e compositora brasileira Gaby Luthai, de Mia Rose e de Salvador Seixas, e inclui os sucessos “Balada do Desajeitado” (mais de 1 milhão de views no Youtube), “Luísa”, que já se encontram disponíveis digitalmente, e “Popless”, bem como muitos outros temas contagiantes.

Francisco M. Pereira (Kasha), Miguel Coimbra e Miguel Cristovinho são o núcleo central do grupo

D.A.M.A., oriundos de Lisboa que se destaca pelas suas canções contagiantes, empatia com o público e energia das actuações ao vivo.

Os D.A.M.A. têm vindo a conquistar os palcos nacionais por onde passam, como são exemplo máximo as actuações ao vivo nas Semanas Académicas da FSCH/Nova em Lisboa, Santarém, Egas Moniz (Costa da Caparica) e Algarve/Faro, onde a banda levou o público ao rubro e a cantar em uníssono vários



temas do seu repertório.

No dia 13 de Julho 2014, o colectivo assegurou a primeira parte do concerto de One Direction no Estádio do Dragão (Porto) e conseguiu cativar uma verdadeira multidão de fãs da banda britânica, colocando todo o estádio a cantar em uníssono.

“Balada do Desajeitado” foi o tema que colocou os

D.A.M.A. na história da música portuguesa. “Luísa” foi a canção que sucedeu este grande êxito e também já está a ter impacto em Portugal.

PRECISA-SE

Músico que toque viola-baixo, repertório de música portuguesa e internacional para conjunto português da área.

774-263-4426
774-930-1097



TOP 10
“Cantinho da Amizade”
de Maria de Lourdes

As canções e os artistas mais votados desta semana
Podem votar às quartas-feiras a partir das 19 horas

- 1.º Irmãos Justino Na Praia
 - 2.º Catarina Avelar Saudade, Silêncio e Sombra
 - 3.º Maurício Moraes Dizer eu te amo
 - 4.º Marc Dennis O Coração chora*
 - 5.º Nélia Estrela nova
 - 6.º Gardenia Benrós Cabo Verde Terra Linda
 - 7.º Jorge Silva Ana Maria
 - 8.º Jorge Ferreira Tiroliro
 - 9.º Jeremias Macedo O meu Amor
 - 10.º Josefina Couto Eu vi minha mãe rezando
- * Nova Entrada

Cantora moçambicana Elsa Mangu morreu dia 23 setembro

A cantora moçambicana Elsa Mangu, vencedora do Prémio de Música Rádio França Internacional (RFI)1987, e uma das mais célebres do país, morreu dia 23, vítima de doença. Autora de muitos sucessos conhecidos em Moçambique, depois da independência do país em 1975, o prestígio de Elsa Mangu aumentou em 1987, quando se tornou na primeira moçambicana a ganhar um prémio



internacional de música, ao ser considerada cantora revelação africana do Prémio de Música RFI.

Programação do Portuguese Channel

<p>QUINTA-FEIRA, 02 OUT</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - TELENOVELA</p> <p>19:30 - ESPAÇO MUSICAL</p> <p>20:00 - VARIEDADES</p> <p>20:30 - A GUERREIRA*</p> <p>21:30 - BOA NOVA VIDA</p> <p>22:00 - AGENDA</p> <p>22:10 - TELEJORNAL (R)</p>	<p>SEGUNDA, 06 OUT</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - TELENOVELA</p> <p>20:00 - VARIEDADES</p> <p>20:30 - A GUERREIRA*</p> <p>21:30 - BOA NOVA VIDA</p> <p>22:00 - TELEJORNAL (R)</p>
<p>SEXTA-FEIRA, 03 OUT</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - TELENOVELA</p> <p>19:30 - VARIEDADES</p> <p>20:30 - A GUERREIRA*</p> <p>21:30 - BOA NOVA VIDA</p> <p>22:00 - AGENDA</p> <p>22:10 - TELEJORNAL</p>	<p>TERÇA-FEIRA, 07 OUT</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - TELENOVELA</p> <p>19:30 - TELEDISCO</p> <p>20:30 - A GUERREIRA*</p> <p>21:30 - BOA NOVA VIDA</p> <p>22:00 - AGENDA</p> <p>22:05 - TELEJORNAL</p>
<p>SÁBADO, 04 OUT</p> <p>19:00 - FIM DE SEMANA</p> <p>20:00 - TELEDISCO</p> <p>21:00 - COMUNIDADE EM FOCO</p> <p>22:00 - VARIEDADES</p>	<p>QUARTA-FEIRA, 08 OUT</p> <p>18:00 - TELEJORNAL</p> <p>18:30 - TELENOVELA</p> <p>19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE</p> <p>20:00 - VARIEDADES</p> <p>20:30 - A GUERREIRA*</p> <p>21:30 - BOA NOVA VIDA</p> <p>22:00 - AGENDA</p> <p>22:10- TELEJORNAL (R).</p>
<p>DOMINGO, 05 OUT</p> <p>14:00 - A GUERREIRA*</p> <p>OS EPISÓDIOS DA SEMANA</p> <p>19:00 - MISSA DOMINICAL</p> <p>20:00 - TELEDESporto</p> <p>20:45 - VARIEDADES</p>	<p>Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.</p> <p style="text-align: right;">* SALVE JORGE</p>

Benfica reforça liderança na I Liga

• V. Guimarães deixa “fugir” segundo lugar ao ser goleado na Madeira

A derrota do Vitória de Guimarães na Madeira, frente ao Marítimo, foi o resultado mais em destaque na sexta jornada da Liga de futebol, ao impedir que os vimarenenses se isolassem no segundo lugar da prova.

Na luta pela fuga aos últimos lugares, a Académica conseguiu a sua primeira vitória, 1-0 em Arouca, e o Boavista bateu o Gil Vicente por 3-2 - “briosa” e “axadrezados” passam para a zona tranquila da tabela.

Em caso de vitória, os vimarenenses isolavam-se no segundo lugar, mas o Marítimo também está claramente com pretensões “europeias” e, com um triunfo amplo por 4-0, igualou o FC Porto, segundo classificado, a quatro pontos do líder, o Benfica.

No Estádio dos Barreiros, Edgar Costa (06 minutos), Fransérgio (29 e 38) e Maazou (45) construíram o resultado da vitória do Marítimo, que impôs a primeira derrota do campeonato aos minhotos. Com este triunfo, o Marítimo subiu ao terceiro posto e passou a somar 12 pontos, “encostando-se” ao FC Porto na perseguição ao campeão, enquanto que o Vitória de Guimarães, que só tinha sofrido três golos nas primeiras cinco jornadas, caiu para quinto, com 11 pontos, tantos

quanto o Sporting de Braga, agora quarto classificado.

Após um arranque de campeonato titubeante, Boavista e Académica estão a subir na classificação. Philippe Sampaio (16) e Anderson Carvalho (58 e 89) marcaram pelo Boavista, contra os dois golos de Simy (03 e 56) do Gil Vicente. Em Arouca, o “herói” da Académica foi Rui Pedro, com o seu golo no minuto oito.

Moreirense e Penafiel empataram sem golos e o Vitória de Setúbal superou o Nacional, por 2-0 (Lupeta aos 20 e Miguel Pedro aos 24).

No sábado, o Benfica conseguiu no Estoril uma vitória “sofrida”, por 3-2, e reforçou o avanço sobre Sporting e FC Porto, que empataram entre si na sexta-feira (1-1).

Também no sábado jogaram Sporting de Braga e Rio Ave, já que convinha aos visitantes antecipar o jogo por causa do compromisso da Liga Europa, e no estádio AXA os “arsenalistas” conseguiram um resultado muito confortável, com o marcador a chegar aos 3-0.

No jogo que encerrou a jornada, na segunda-feira, o Paços de Ferreira bateu o Belenenses por 2-0, subindo alguns lugares na tabela classificativa.

Antigo jogador do Benfica Águia e Ideal

Humberto Soares lança livro sobre carreira futebolística

Humberto Soares Pereira, natural de Vila do Porto, Santa Maria e durante vários anos jogador de futebol do Benfica Águia e Sp. Ideal, acaba de lançar um livro sobre a sua carreira futebolística intitulado “Carreira Futebolística de Humberto Soares”.

Humberto Soares (pintor de profissão), que reside atualmente com a esposa e filhos em Milford, Mass., depois de alguns anos por Fall River, Tiverton e Las Vegas, Nevada, foi um excelente jogador de futebol (defesa central) no Benfica Águia e Sporting Ideal, da Ribeira Grande, S. Miguel, com uma breve passagem pelo SL Benfica e Belenenses (à experiência). Incentivado por amigos e familiares decidiu agora lançar um livro contendo as memórias do seu percurso futebolístico.

“Já há muito tempo que amigos e familiares me incentivavam para lançar um livro sobre a minha carreira futebolística e só agora consegui concretizá-lo”, referiu em entrevista ao PT Humberto Soares, que afirma ter num quarto em casa troféus, medalhas, camisolas, galhardetes, recortes de jornais e outros documentos que atestam o seu rico percurso de mais de duas décadas no futebol. “Sempre tive esta paixão e apetência pelo futebol desde os tempos da infância tendo conseguido ganhar muitos troféus tanto a nível coletivo como individual e em vários escalões”.

Efetivamente, Soares, mais conhecido como o “Pé Canhão” devido ao seu pontapé forte, começou por jogar nos júniores do Benfica Águia em 1979 e um ano mais tarde integrou a seleção de juvenis da ilha de São Miguel, tendo ainda, ao serviço dos júniores do Benfica Águia, participado na fase final a nível nacional e defrontando equipas



Humberto Soares

como o Marítimo do Funchal, Belenenses e FC Porto.

Na época de 1982/83 conseguiu chegar à equipa sénior do Benfica Águia, num ano em que a equipa encarnada da Ribeira Grande conquistou quase tudo a nível regional: semifinalista da Taça de Honra, campeã de S. Miguel, campeã dos Açores, vencedora da Taça de S. Miguel, vencedora da Taça da Ribeira Grande e ainda vencedora da Taça de Aurélio Furtado. Participou com o B. Águia na III Divisão. A nível individual há a registar a conquista do Prémio Regularidade, atribuído ao jogador que no campeonato de S. Miguel da I divisão conquistasse mais pontos.

A fama e popularidade de Humberto Soares aumentava e o Santa Clara chegou mesmo a encetar conversações para contratar o jogador, só que os dirigentes do Benfica Águia decidiram, sem o conhecimento do jogador, não vender a sua pérola, que só algum tempo mais tarde teve conhecimento da situação e que o deixou triste e aborrecido, uma vez que o Santa Clara era já na época a equipa mais famosa dos Açores.

Já em Lisboa e por sugestão de um antigo treinador dos vários que teve na sua longa carreira, Humberto Soares tentou a sua sorte no Benfica e no Belenenses. “Foi uma experiência agradável mas por

questões de ordem familiar não pude concretizar esse sonho, pelo que tive de regressar a São Miguel”, confessa Soares, que recorda o convívio que teve com jogadores famosos do Benfica: “Conheci grandes jogadores como o Humberto Coelho, que eu particularmente admirava e foi o meu favorito, o Nené, Manuel Bento, Bastos Lopes, Oliveira, Fernando Chalana, Álvaro Magalhães, o dinamarquês Michael Manniche e o sueco Stromberg, entre outros que faziam do Benfica a melhor equipa portuguesa da época... sem esquecer o grande e saudosos Eusébio, que ficou admirado com o meu pontapé forte... Enfim, tive palavras de apoio e incentivo deles todos, quando o treinador era Sven-Goran Eriksson. Contudo estive prestes a ingressar no Belenenses mas como a minha mãe adoeceu decidi regressar a São Miguel, porque achava que era muito mais importante estar perto dela”, refere Soares, que antes de dar o salto para os EUA ainda ingressou no Sporting Ideal, tendo integrado a equipa na digressão aos EUA, em 1986, altura em que aqui permaneceu.

“Recordo-me que na altura fui convidado a integrar a equipa do Lusitana Sports, de Cumberland, que era treinada pelo saudosos Octávio Matos, no entanto decidi assinar pelo Fall River Sports porque era mais perto de casa e nesse mesmo ano marquei o golo do empate frente ao Faialense S.C. em Cambridge, que garantiu a permanência no primeiro escalão do futebol da LASA... Continuei no FR Sports em 1987 e no ano seguinte fui para o Young Nationals e até marquei o único golo na final da Taça do Mayor frente ao Fall River Sports”.

Depois, na Liga da Amizade, integrou as equipas do



Fall River United, Columbia Tavern, Fernando's Place, Juventude Açoriana e Quaker Fabrics. Na Liga de Veteranos fez parte das equipas do São Miguel e Recordações.

Além de jogador foi treinador de futebol juvenil e de algumas equipas amadoras no escalão de séniores.

O livro, de 44 páginas, foi apresentado na Câmara Municipal da Ribeira Grande, com o apoio das freguesias da Matriz e Conceição, que adquiriram uma centena de exemplares. “Fui muito bem recebido por Alexandre Gaudêncio, presidente da câmara e pelos presidentes da junta de freguesia da Matriz e Conceição, a quem agradeço o carinho e apoio... Quero também agradecer ao empresário ribeiragrandense Frank Teixeira e são estes gestos que me deixam emocionado e eternamente agradecido”, concluiu ao Portuguese Times Humberto Soares, que vai estar este sábado, 4 de outubro, no convívio e naturais do concelho da Ribeira Grande, S. Miguel, no New Bedford Sports Club.

O livro é grátis.

I LIGA - 6ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Sporting-FC Porto	1-1 (1-0 ao intervalo)
Estoril-Benfica	2-3 (1-2)
Sp. Braga-Rio Ave	3-0 (0-0)
Boavista-Gil Vicente	3-2 (1-1)
Arouca-Académica	0-1 (0-1)
Marítimo-V. Guimarães	4-0 (4-0)
Moreirense-Penafiel	0-0
V. Setúbal-Nacional	2-0 (2-0)
Paços Ferreira-Belenenses	2-0 (1-0)

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Sexta-feira, 03 de outubro

V. Guimarães-Boavista (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 04 de outubro

Penafiel-Sporting (3:15 PM, SporTV)

Domingo, 05 de outubro

Paços Ferreira-Marítimo (11:00 AM)

Académica-Moreirense (11:00 AM)

Gil Vicente-Estoril (11:00 AM, SporTV)

FC Porto-Sp. Braga (1:00 PM, SporTV)

Benfica-Arouca (1:00 PM, Benfica TV)

Nacional-Rio Ave (2:00 PM)

Belenenses-V. Setúbal (3:15 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	06	05	01	00	15-04	16
02 FC PORTO	06	03	03	00	08-02	12
03 MARÍTIMO	06	04	00	02	10-05	12
04 SP. BRAGA	06	03	02	01	09-03	11
05 V. GUIMARÃES	06	03	02	01	11-07	11
06 RIO AVE	06	03	01	02	13-07	10
07 SPORTING	06	02	04	00	09-04	10
08 BELENENSES	06	03	01	02	08-08	10
09 P. FERREIRA	06	02	02	02	05-05	08
10 AROUCA	06	02	01	03	04-06	07
11 V. SETÚBAL	06	02	01	03	05-10	07
12 BOAVISTA	06	02	01	03	04-10	07
13 ACADÉMICA	06	01	03	02	06-07	06
14 MOREIRENSE	06	01	03	02	03-07	06
15 ESTORIL	06	01	02	03	09-14	05
16 NACIONAL	06	01	01	04	05-09	04
17 PENAFIEL	06	01	01	04	03-09	04
18 GIL VICENTE	06	00	01	05	05-15	01

TAÇA DE PORTUGAL

Santa Clara eliminado

A derrota e conseqüente afastamento do Santa Clara, da II Liga, pelo Sourense, do Campeonato Nacional de Séniores, foi a nota de maior destaque na segunda eliminatória da Taça de Portugal, cujos jogos se realizaram no passado fim de semana.

Oliveirense (II) - União Montemor (CNS)	2-0
Olhanense (II) - Quarteirense (CNS)	2-0
Freamunde (II) - Águeda (D)	2-1
Desportivo de Chaves (II) - Louletano (CNS)	3-1
Pedras Salgadas (CNS) - Ouriense (CNS)	2-1
Marinhense (CNS) - Torreense (CNS)	0-6
Pedras Rubras (CNS) - Anadia (CNS)	2-1
Cesarense (CNS) - Sporting da Covilhã (II)	1-3
Beira-Mar (II) - Sintrense (CNS)	4-2
Minas Argozelo (D) - Alcains (D)	0-1
Moura (CNS) - Montalegre (D)	2-0
Sporting Espinho (CNS) - Sanjoanense (CNS)	1-0
Aljustrelense (CNS) - Desportivo das Aves (II)	0-3
Vilaverdense (CNS) - Gondomar (CNS)	1-2
Académico de Viseu (II) - Famalicão (CNS)	1-2
Trofense (II) - Febres (D)	6-0
Vila Real (CNS) - Casa Pia (CNS)	2-3
Sourense (CNS) - Santa Clara (II)	2-1
Câmara de Lobos (D) - Mortágua (CNS)	0-2
Ribeirão (CNS) - Gouveia (CNS)	4-0
Elétrico (CNS) - Tondela (II)	2-3
Cova Piedade (CNS) - Silves (D)	1-0
Atlético (II) - Moimenta da Beira (CNS)	4-0
Alcanenense (CNS) - Lusitânia Lourosa (CNS)	2-0
Santa Eulália (CNS) - Leixões (II)	2-1
Reguengos de Monsaraz (CNS) - Paivense (D)	3-0
Malveira (CNS) - Varzim (CNS)	1-5
Cinfães (CNS) - Coimbra (CNS)	1-1 (1-1 ap, 4-5 gp)
Vianense (CNS) - Serzedo (D)	0-0 (1-3 gp)
Mafra (CNS) - Feirense (II)	1-1 (2-3 gp)
Naval 1.º Maio (CNS) - Fafe (CNS)	0-0 (0-2 ap)
Vizela (CNS) - Sousense (CNS)	2-2 (4-3 ap)
Angrense (CNS) - Vitória Sernache (CNS)	0-1
Tirsense (CNS) - União de Leiria (CNS)	1-1 (5-4 gp)
Boavista Ribeirinha (D) - Felgueiras 1932 (CNS)	0-3
Sacavenense (CNS) - Vieira (CNS)	0-0 (1-3 gp)
Oriental (II) - Fareense (II)	2-2 (3-2 ap)
Loures (CNS) - AD Oliveirense (CNS)	2-2 (1-3 gp)
Portimonense (II) - Real (CNS)	1-2
Amora (D) - União da Madeira (II)	2-2 (3-2 ap)
Bf. Castelo Branco (CNS) - Sertanense (CNS)	0-0 (5-4 gp)
Mosteirense (D) - Salgueiros 08 (CNS)	0-4
Sporting Pombal (CNS) - Limianos (CNS)	0-0 (1-0 ap)
Caldas (CNS) - Santa Maria (CNS)	1-1 (1-3 gp)
Operário (CNS) - Lusitano Vildemoinhos (CNS)	1-1 (3-1 gp)
Riachense (CNS) - Praiense (CNS)	2-2 (3-2 ap)

A terceira eliminatória disputa-se em 19 de outubro de 2014

Concurso Totochuto

Dália Moço mantém-se liderança

Dália Moço mantém-se líder do concurso Totochuto, agora com 69 pontos, nesta edição que foi francamente pobre em termos de pontos conquistados pelos nossos concorrentes, não obstante a redução de jogos (nove jogos) incluídos neste número. Dália tem mais um ponto que o segundo classificado: Alfredo Moniz.

Maria Moniz, com sete pontos, foi a concorrente melhor pontuada nesta edição, sendo assim a vencedora semanal, que tem direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em New Bedford (1339 Cove Road).

Os dois cupões agora publicados são referentes aos jogos de qualificação do Europeu de Futebol 2016, cuja final se disputa em França e ainda jogos da Liga dos Campeões Europeus.

CLASSIFICAÇÃO SEMANAL

Dália Moço 69	Fernando L. Sousa 55
Alfredo Moniz 68	Mena Braga 54
Carlos Melo 66	Alexandra Ferreira 54
José Leandres 65	Alex Quirino 54
Amaro Alves 63	Daniel Peixoto 54
Felisberto Pereira 62	Joseph Braga 53
Norberto Braga 61	Natacha Ferreira 53
Luís Lourenço 60	António de Jesus 53
Pedro Almeida 59	José A. Lourenço 53
John Couto 58	João Batista 52
António Oliveira 55	Higino Bonito 50

Gilda Ferreira 50	António F. Justa 43
Fernando Romano 49	Humberto Soares 43
Manuel Cruz 48	Antonino Caldeira 42
José C. Ferreira 48	Guilherme Moço 41
Odilardo Ferreira 48	Emanuel Simões 41
Hilário Fragata 48	Rui Maciel 40
Élio Raposo 48	Tiago Pacheco 40
Ana Ferreira 47	António B. Cabral 38
José Vasco 47	Dennis Lima 38
Paul Ferreira 46	Maria L. Quirino 38
José M. Rocha 46	Carlos Serôdeo 33
Domingos G. Costa 45	Walter Araújo 28
John Terra 44	Belmiro Pereira 13
Maria Moniz 43	Artur Joaquim 12
Mariana Romano 43	Ana Costa 04

Uma voz desalinhada

Bruno Carvalho farta-se de falar e por mais razão que possa ter ninguém liga pevide. E o presidente do Sporting, por vezes, até tem razão.

Sim, por vezes, porque tem algumas tiradas fora de moda e de contexto, o que lhe dá assim como que uma imagem mais ou menos barata, nada condizente com a grandeza do clube a que preside.

Desta vez atirou-se ao Conselho Superior de Justiça da FPF, que ilibou de todas as culpas o presidente do FC Porto e o árbitro Jacinto Paixão, no famoso caso da "fruta".



Afonso Costa
OPINIÃO

Lembram-se?

Se é portista não se lembra, se é sportinguista tem uma ideia do caso, se é benfiquista: oh se me lembro, até parece que foi ontem!

Faz parte do processo apito dourado e remonta a 2003. Um Estrela da Amadora-FC Porto que terminou, salvo erro, empatado a uma bola. Reza a história, ilustrada com escutas telefónicas, que o juiz da partida, aliás ontem, hoje e amanhã, um indivíduo altamente suspeito, terá recebido um telefonema do patriarca portista a perguntar se já tinha recebido a fruta. "Já senhor presidente, já está tudo lá em casa" — terá respondido Carlos Xistra.

As cassetes deste e outros processos acabaram por ser destruídas, por ordem superior e o seu conteúdo nem sequer chegou a ser usado em tribunal.

Na querida América é diferente. Ou não foi através das escutas telefónicas que Nixon foi parar ao olho da rua?

Enfim!...

Assustador é ainda o tempo que levou a pôr um ponto final no famigerado "apito dourado". Onze anos depois sai a sentença de um, entre outros, caso que deveria ter sido resolvido no mesmo ano, antes do final da época desportiva. Já imaginaram se o FC Porto tivesse sido considerado culpado e a taça do campeão de então a ter de viajar do Porto para Lisboa?

Bruno Carvalho fala sem papas na língua e a razão principal de ter a língua destravada é exatamente por estar inocente. Nos tempos da guerra fria não andava nesta barafunda chamada futebol, o que quer dizer que não está comprometido com quem quer que seja, não alinha em alianças de menor ou maior conveniência, funciona assim como um "outsider". E isto é bom para o futebol português, é bom porque finalmente aparece alguém que se atira sem medo de represálias às instituições e às pessoas que envenenam a bola nacional.

Veja-se, por exemplo, o discurso mansinho de Pinto da Costa após o empate do Porto em Alvalade. Ao contrário do treinador por si escolhido, não mencionou o lance passível de penalidade, considera como normal o "esquecimento" a que está submedido Ricardo Quaresma, não rebateu as afirmações do líder sportinguista que de algum tempo a esta parte se atira a ele com unhas e dentes, nem sequer sacode a água do capote quando confrontado com os porquês da esquadra espanhola que invadiu o condado portugalense.

Velho? Talvez sim, talvez não, mas pelo que dele se conhece é melhor não colocar o homem fora de jogo.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 10

CAMPEONATO EUROPA 2016 — Fase de qualificação

1. Dinamarca - Portugal	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Grécia - Irlanda do Norte	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. Finlândia - Roménia	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Polónia - Escócia	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Alemanha - Rep. Irlanda	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Sérvia - Albânia	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Ilhas Faroe - Hungria	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. San Marino - Suíça	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Gibraltar - Georgia	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Malta - Itália	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. Noruega - Bulgária	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. Islândia - Holanda	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 13OUT 11AM
------------------------------------	--	---------------------------------

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 11

LIGA DOS CAMPEÕES EUROPEUS (3.ª jornada)

1. AS Monaco - Benfica	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
2. Bayer Leverkusen - Zenit	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
3. FC Porto - Athletic Bilbao	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
4. Schalke 04 - Sporting	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
5. Atletico Madrid - Malmoe	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
6. Olympiakos - Juventus	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
7. Liverpool - Real Madrid	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
8. Barcelona - Ajax	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
9. Anderlecht - Arsenal	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
10. Galatasaray - Borussia Dortmund	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
11. CSKA Moscovo - Manchester City	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>
12. AS Roma - Bayern Munique	
Resultado ao intervalo	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Resultado final	<input type="checkbox"/> <input type="checkbox"/>
Total de golos	<input type="checkbox"/>

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 20OUT 11AM
------------------------------------	--	---------------------------------

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

A Companhia Com Raízes nos Açores

Consulte o seu agente de viagens

INNER BAY

Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa

(508) 984-0489

1339 Cove Road, New Bedford

Sporting diz que CA da Liga condenou FC Porto a pagar 650 mil euros no caso Moutinho

O Sporting revelou que a Comissão Arbitral (CA) da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) condenou o FC Porto a pagar 650 mil euros aos "leões" no âmbito da transferência de João Moutinho para o Mónaco.

O anúncio foi feito através da Sporting TV, que recordou a queixa que o clube apresentou naquela comissão pelo facto de o FC Porto ter recusado pagar o total da percentagem (25 por cento) do valor da transferência de João Moutinho para o Mónaco, conforme tinha ficado estabelecido no contrato entre os dois clubes portugueses quando o jogador rumou de Alvalade para o Dragão.

Os "leões" alegam que deviam ter recebido uma verba de 3,5 milhões de euros, correspondentes aos 25 por cento da mais-valia realizada pelo FC Porto com a venda do jogador, que ascendeu a 14 milhões de euros (valor decorrente da diferença entre os 25 milhões pagos pelo Mónaco aos "dragões" e os 11 milhões pagos por estes aos "leões").

O FC Porto recusou pagar esse montante, ao alegar que teria de descontar a comissão paga ao agente de jogadores Jorge Mendes, que foi intermediário no negócio, além de despesas com hotéis e transportes, mas, segundo o Sporting, a CA entendeu que umas e outras não podiam ser abatidas ao montante a pagar ao Sporting.

O clube "azul e branco" pagou ao Sporting 1,7 milhões de euros, mas o clube de Alvalade reclamava o pagamento de mais 1,8 milhões de euros.

Por outro lado, ainda de acordo com os "leões", a CA não decidiu favoravelmente no que diz respeito aos direitos de formação de João Moutinho, por considerar que estes já estão incluídos na percentagem devida ao Sporting no caso de uma futura transferência do jogador do FC Porto para um terceiro clube, como veio a suceder.

"A decisão não é cem por cento positiva, mas muito positiva. O próximo passo é um recurso, porque não concordamos com o que foi decidido por causa do mecanismo de solidariedade", disse Pedro Solano, advogado do Sporting, em declarações à televisão do clube.

FIFA vai proibir fundos de investimento nos passes dos futebolistas

A FIFA vai proibir que os passes dos futebolistas sejam partilhados com fundos de investimento, como acontece em Portugal com alguns clubes, anunciou o presidente do organismo, o suíço Joseph Blatter.

O dirigente, que falou após a reunião do comité executivo, disse tratar-se de uma "decisão firme", no seguimento de um estudo de um grupo de trabalho em relação a essa matéria e que a proibição não será imediata e terá um período de transição.

Com a proibição de os fundos de investimento participarem nos direitos económicos dos jogadores, a FIFA responde a um

pedido do presidente da UEFA, Michel Platini, que em março pediu para que se "afrontasse este problema de uma vez por todas".

"Os jogadores não pertencem aos clubes", denunciou então Platini, referindo que são cada vez mais propriedade de "empresas ocultas controladas por agentes desconhecidos ou fundos de investimento".

Em ligas como a inglesa e a francesa, o passe dos futebolistas tem que pertencer integralmente ao clube.

ORAÇÃO À NOSSA QUERIDA MÃE

Nossa Senhora da Aparecida, Nossa Querida Mãe, Nossa Senhora Agradecida. Vós que amais e nos guardais todos os dias. Vós que sois a mais bela das mães, a quem eu amo de todo o coração, eu vos peço mais uma vez que me ajudeis a alcançar esta graça, por mais dura que ela seja (fazer o pedido). Sei que vós que ajudareis, que me acompanhareis até à hora da minha morte. Amen!

Rezar 1 Pai Nosso e 3 Avé-Marias. Fazer esta oração 3 dias seguidos e alcançará a graça, por mais difícil que seja. Mande publicar no jornal. Em caso extremo pode-se fazer em 3 horas.

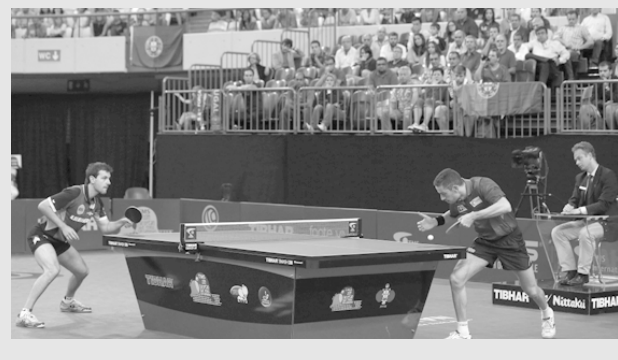
Agradeço a nossa querida mãe, Nossa Senhora da Aparecida, por esta graça recebida. **M.D.**

Portugal é campeão europeu de ténis de mesa

Portugal, com encontros fenomenais de Marcos Freitas e Tiago Apolónia, sagrou-se pela primeira vez campeão europeu de ténis de mesa, após bater por 3-1 a favorita Alemanha, que procurava em Lisboa o sétimo título consecutivo.

No MEO Arena, Apolónia abriu as portas para a medalha de ouro quando, surpreendentemente, venceu no terceiro encontro Dimitrij Ovtcharov, o atual líder do "ranking" europeu, por 3-1, e Marcos Freitas, com nova exibição dominadora, garantiu o mais alto lugar do pódio para a seleção portuguesa, com um triunfo sobre o "galático" Timo Boll, também por 3-1, num duelo entre lusos e germânicos que durou um total de três horas. Contra todas as expectativas, Portugal pôs fim a quase uma década de domínio da Alemanha no ténis

de mesa europeu, muitos graças ao madeirense Marcos Freitas, que apenas sofreu 2 derrotas em toda a competição.



Benfica aprova contas com larga maioria de mais de 88 por cento

O Benfica aprovou, com larga margem de votos favoráveis, o relatório de gestão e as contas e o parecer do conselho fiscal do exercício de 2013/2014.

A assembleia-geral ordinária do clube, que teve lugar no complexo da Luz, terminou com 5.617 votos favoráveis, ou seja, 88,6 por cento. Registraram-se apenas 198 votos contra (3,12%) e 525 abstenções (8,28%).

Pelo quinto ano, o Benfica apresentou nas contas um resultado líquido positivo, de quase 4,6 milhões de euros, que se refere exclusivamente à atividade do clube, nomeadamente às modalidades ditas ama-

doras, sem incluir o futebol profissional, que entra nas contas da SAD.

Pelo método da equivalência patrimonial (MEP), que engloba as contas das restantes subsidiárias do universo benfiquista - entre as quais a Benfica SAD -, o lucro ascende a 11,4 milhões de euros, refere o relatório aprovado.

O clube registou neste exercício receitas de 28,3 milhões.

CIDADE'S SERVICE STATION



Reparações mecânicas em todas as marcas de carros
• Serviço permanente de alinhamento de direcções
• Estação de serviço

508-979-5805
57 Rodney French Blvd.
New Bedford, MA

TERRENO EM S. VICENTE FERREIRA S. MIGUEL

A 15 minutos de P. Delgada, área de 3.760 metros quadrados. Exc. oportunidade para construir a sua casa de sonho, no melhor clima de S. Miguel. Com 40 metros de frente, possibilidade de divisão do terreno em dois para construção de 2 boas moradias.
508-672-5228
011351 296 682 273

COSTUREIRAS precisam-se

Full-time e part-time, com experiência em alterações em calças, camisas e acessórios. Salário: \$10-\$15 à hora.

Lojas em Rockland, Raynham, Bridgewater, Stoughton e Framingham todas elas a admitirem pessoal.

Devem falar um pouco de inglês.

Tel. 508-880-2000

CLEAN SWEAP

— Tony e Val —

Especializamo-nos em limpeza de residências e escritórios

Tel. 508-718-8362

Joe's Auto Mall, Inc.
Ken Walsh
General Manager
Tel. 508-994-3381
Fax 508-996-5515
547 Belleville Ave.
New Bedford, MA
02746

Palpites da Semana João Barbosa lidera

João Barbosa lidera isolado o concurso "Palpites da Semana", mercê dos cinco pontos conseguidos, mais dois que o quarteto de concorrentes que se lhe segue: Elísio Castro, José Maria Rego, Rui Henriques e Fernando Benevides.

Contudo, José Maria Rego e Elísio Castro foram os concorrentes que conseguiram melhor pontuação nesta edição: ambos conseguiram 6 pontos. Por sorteio, o prémio semanal — uma galinha, oferta de Mr. Chicken, em Fall River — coube a Elísio Castro, que tem assim uma semana para levantar o seu merecido prémio.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	Guimarães x Boavista	P. Ferreira x Marítimo	Académica x Moreirense	FC Porto x Sp. Braga
I LIGA						
	João Barbosa Empregado Comercial	25	2-0	1-1	1-0	2-1
	Rui Henriques Mecânico	23	1-0	1-1	2-1	1-1
	Fernando Benevides Industrial	23	1-0	2-0	1-1	2-0
	José Maria Rego Empresário	23	2-0	1-2	1-0	3-1
	Elísio Castro Moses Brown	23	2-0	1-1	2-0	2-1
	Ermelinda Zito Professora	18	1-1	1-0	1-1	2-1
	Ricardo Farias Locutor	18	1-0	2-1	0-1	2-0
	Victor Mendes Detective	17	2-1	1-1	1-2	2-0
	João Soares Emp. fabril	16	2-1	2-1	1-0	2-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	15	1-1	1-2	2-0	2-1
	Herman Melo Comerciante	14	2-1	1-0	0-1	2-0
	Dina Pires Ag. Seguros	14	2-0	1-1	1-1	2-0
	Carlos Moraes Emp. bar	13	2-1	0-1	0-0	2-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de **SAGRES VACATIONS**
Your Passport to the World!
761 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-679-0053
MR. CHICKEN
656 Bedford Street - Fall River
• Tel. 508-675-4566

QUINSIGAMOND
Community College

Quinsigamond Community College has an immediate need for an:

- ENVIRONMENTAL/PHYSICAL SCIENCE FACULTY
- ENGLISH FACULTY
- ASSISTANT LABORATORY TECHNICIAN - NATURAL SCIENCES (PART-TIME)

To Apply: Visit the Quinsigamond website at www.qcc.edu/human-resources for a complete job description, qualifications and application procedures. All applicants must apply online for these positions.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

www.QCC.edu

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$109.900



Bungalow
WARWICK
\$199.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$169.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$199.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$229.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$165.900



Colonial
W. WARWICK
\$179.900



Ranch
RUMFORD
\$269.900



Casa 1 família c/ possibilidade de comércio
EAST PROVIDENCE
\$169.900

Colonial
PAWTUCKET
\$149.900



Colonial
EAST PROVIDENCE
\$219.900

Raised Ranch
WARREN
\$249.900



2 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$249.900

Ranch
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Colonial
REHOBOTH
\$419.900



4 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$319.900

2 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



3 famílias - Merceria
EAST PROVIDENCE
\$349.900

2 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$259.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975